Anno X — Rio de Janeiro — Terça-feira, 8 de Junho de 1920 — N. 3.050

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25°,2. Minima, 20°,

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 15 3|8 a 15 1|2; Café 16$300.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ... 30$000
Por 9 mezes ... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 16$000
Por 3 mezes ... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O projecto da estação da Central e o mal não remediado

Pelo novo traçado continúa obstruido o trafego urbano

Minuciosa opinião de um technico

O Sr. Alencar Lima, que ha dez annos se preoccupa com os melhoramentos desta capital, havendo em 1910 traçado um grande plano de reforma, considera grandioso o projecto de construcção da estação inicial da Central do Brasil, elaborado pelo seu actual director. Mas, tão importante é o assumpto para a vida desta cidade e tão apurado cuidado demanda a sua solução, que não nos contentou, falando hoje com aquelle engenheiro, ouvir apenas aquella affirmativa, senão a sua demonstração, e as criticas que porventura pudesse comportar o alludido projecto.

desde logo do interior com o caes Lauro Muller e os futuros caes de S. Christovão e do Cajú. De modo summario e para justificar essa asserção aqui transcrevo a descripção desse traçado por mim projectado, que é o seguinte:

Partindo as novas linhas de bitola larga da estação do Rocha, se dirigem em tangente até a garganta existente entre os morros do Telegrapho e Pedregulho, transpondo a rua S. Luiz Gonzaga, em passagem inferior, tendo antes recebido as linhas das estradas de bitola estreita, Auxiliar, Rio do Ouro e Leopoldina, que, pela aba do morro

dar-se com o alinhamento geral acima referido, em ponto conveniente dos terrenos do caes do porto.

A nova estação Central, para passageiros, será uma estação de passagem, em curva de grande raio e em altura do sólo, de modo a permittir o serviço de passageiros e vehiculos por baixo das plataformas das linhas, abrangendo esta estação a area comprehendida entre as ruas Barão de S. Felix, praça da Republica e rua General Caldwell, e deixando grande logradouro em frente ao Quartel General.

As novas estações de mercadorias serão

A estação da Central, (fachada principal) segundo o plano do engenheiro Alencar Lima abrangendo o movimento da Central do Brasil, Leopoldina, Linha Auxiliar e Rio Douro

O Sr. Alencar Lima, que demoradamente estudou o problema da chegada das estradas á cidade, elaborando um plano de reunião de todas ellas em zona mais apropriada ás necessidades de seus serviços e aos interesses urbanos, começou recordando a defesa que fez de seu projecto em 1913, num estudo completo, onde o problema das estradas em sua integralidade se apresenta nas seguintes condições:

1º — Na urgencia de elevar as linhas, quer de passageiros, quer de carga, de todas as estradas desde que penetrem na parte de maior população da cidade, até que attinjam a Estação Central e desçam ao nivel do caes do porto, de modo a constituirem o menor embaraço possivel á circulação urbana. 2º — Na vantagem da separação, para todas as estradas, entre os serviços de passageiros e os de carga, mas de tal sorte que as linhas de uns e de outros possam ter as indispensaveis ligações para permittir a troca eventual dos seus elementos de tracção e de transporte e a communidade na sua conservação e reparações. 3º — Na vantagem da concentração das linhas de passageiros das estradas Leopoldina, Rio do Ouro, Central do Brasil e Auxiliar, em uma unica estação de capacidade bastante para corresponder ás necessidades desse trafego unico. 4º — Na necessidade de serem melhor distribuidas as linhas de carga, dependencias e armazens de todas as estradas, de fórma a poderem todas ellas chegar facilmente ao caes do porto e servirem directamente á cidade, tendo entre si pontos de contacto e contiguidade que facilitem os seus serviços de trafego e percurso mutuos. 5º — Na utilidade de fazer as novas construcções já adaptaveis á sua ligação futura com um metropolitano suburbano que, partindo das immediações do caes do porto, atravesse a bahia de Guanabara e sirva á cidade de Nictheroy.

Correspondendo a todas essas exigencias apontadas, a solução que apresento comprehende: a) a construcção de uma variante das linhas da Central do Brasil para a chegada á praça da Republica e ao caes do porto; b) o entroncamento da zona dessa variante de outra variante das linhas das estradas de ferro Auxiliar, Leopoldina e Rio do Ouro; c) a construcção de novas linhas para o serviço de cargas com separação das linhas de passageiros e concordancia com as actuaes linhas do caes do porto; d) a edificação de uma estação central de passageiros para as estradas reunidas na praça da Republica; e) a construcção de duas vastas estações e varios armazens para cargas das diversas estradas, contiguas á estação central e á zona do caes do porto; f) a construcção dos depositos de locomotivas, carruagens e vagões e das dependencias necessarias ao trafego e tracção das estradas, separadamente, para o material rodante de passageiros e o de carga; g) a construcção do melhor traçado para a linha metropolitana de ligação entre as linhas deste projecto e a rêde de viação da Leopoldina, na cidade de Nictheroy.

— Vejo agora com satisfação — disse-nos o Dr. Alencar Lima — que o Dr. Assis Ribeiro, com a sua alta proficiencia, adoptou varios dos pontos de vista do meu estudo e os reconheceu como indispensaveis ao projecto em elaboração. Dentre esses pontos destaco:

1º — o de ser escolhida a zona da actual estação para a construcção das suas novas dependencias; 2º — o de ser separado o serviço dos trens de passageiros do de cargas e mesmo entre estes o de mercadorias a granel; 3º — o da concentração das estradas de bitola larga e estreita em serviço commum nas novas construcções; 4º — o da previsão da construcção do metropolitano subterraneo por dentro da cidade.

Lamento, porém, que não tenha occorrido a S. Ex. a imprescindivel necessidade de aliviar-se a cidade da complicada obstrucção que o traçado actual da Central occasiona ao trafego urbano, desde S. Francisco Xavier até á praça da Republica.

Pelo seu projecto não se remedeia esse grande mal.

Não tenho pretenção de oppôr o meu estudo ao da commissão que elaborou esse que foi publicado, mas, como ainda se trate apenas de projecto, atrevo-me a chamar a attenção do governo para que aproveite a opportunidade e resolva de um modo completo o problema.

A permanencia das linhas da Central, mesmo quando elevadas em todo o seu trajecto desde a estação do Rocha até á actual estação Central, prejudica a cidade e não facilita o accesso ao caes do porto e á sua extensão ao Cajú ou ao Pharoux.

A ligação das linhas de bitola estreita a essa linha tronco é de difficil obtenção para elevadas na zona do Jockey-Club, e a passagem dessa linha tronco, em altura para as linhas de nivel do caes, ficarão dessa fórma na dependencia da transposição dos obstaculos dos morros da Providencia, Pinto, São Diogo e do Telegrapho, que as separam do littoral.

No projecto que elaborei são resolvidas de modo completo essas difficuldades, ligando-se a estação do Rocha em linha recta á Central pela encosta septentrional desses morros e estabelecendo-se a communicação directa

do Pedregulho, se elevarão até a cota dessas linhas de bitola larga. Ligadas todas essas linhas e transposta essa garganta em alinhamento recto, até á rua Paraná, procurarão ellas em curva de grande raio a encosta do morro do Barro Vermelho, tendo atravessado em pequeno trecho elevado a baixada da rua Paraná e adjacencias. Antes desse trecho elevado e ainda em altura, da aba do morro do Telegrapho, partirão os ramaes das linhas de mercadorias a granel que se destinem ao caes de S. Christovão e do Cajú por uma tangente na encosta do morro de S. Januario parallela á rua General Bruce, a concordar-se com o nivel desses caes, depois de transposta a rua Bella de S. João.

Da encosta do morro do Barro Vermelho, em curva opposta á primeira e a ella ligada por uma tangente, proseguem as linhas-tronco com o mesmo alinhamento com que sairam da estação do Rocha, até galgarem a encosta do morro da Providencia, transpondo em elevada o trecho da cidade comprehendido entre a rua Figueira de Mello e o cemiterio dos Inglezes.

Pouco abaixo do ponto em que atravessam o canal do Mangue, partirão das elevadas as linhas, de concordancia com o nivel do caes Lauro Muller, em parallelo ao seu alinhamento, até entroncarem com as actuaes linhas da estação Maritima e as existentes nesse caes. Do cemiterio dos Inglezes proseguem as linhas-tronco pela encosta do morro da Providencia, até á rua João Tavares, donde transporão esse morro por um tunnel em curva e tangente, até desembocarem na encosta opposta, de onde, em curva de 300 metros de raio, procurarão a garganta da rua da America, por ella seguindo em córte aberto e alinhamento recto, até poderem concor-

implantadas no local da Maritima actual e na area constituida pelas ruas General Pedra e o novo alinhamento da rua da America e o morro da Providencia. Como se vê, essa remodelação proposta da Central não aproveita sinão parte da sua actual implantação e abandona para ser alienada toda a area hoje occupada, desde a estação do Rocha até á praça da Republica. Deixo de citar mais detalhes para não alongar esta descripção, mas posso affirmar que o meu estudo, além de traduzir um grande esforço de observação, representa a solução radical do problema. Convenho que é elle uma verdadeira transformação e não uma adaptação do que ahi está difficilmente e sem melhorado; penso que o meu projecto será mais economico do que essa proposta, mas, quando fosse mais dispendioso resolve por esta fórma o problema, posso garantir que a solução que apresento é completa e aproveitará não só ás estradas e seus serviços, como tambem á cidade.

Tratando-se de um problema muito complexo, é mistér attender a todos esses pontos de vista, inclusive o de não se fazerem mesquinhas questões de detalhes na economia, que só redundam em prejuizo futuro pela insufficiencia da solução suggerida.

A ter o governo de gastar dinheiro com a remodelação da entrada das estradas na cidade, que o faça de modo seguro e completo, ouvindo as suggestões dos seus funccionarios e as dos que de ha muito labutam no trato destas questões.

Esta minha intervenção prende-se simplesmente ao plano geral de melhoramentos desta capital a que tenho ha tanto tempo consagrado tão apurado estudo, que sempre que é opportuno procuro justifical-o e fazer-lhe a defesa.

LEI CONTRA LEI

(DESENHO DE SETH)

CODIGO CIVIL

REGULAMENTO DA S. PUBLICA

Seth

O espirito do regulamento.

PREMIANDO O VALOR E O MERITO

Unidades do exercito italiano condecoradas pelo rei

ROMA, 8 (Havas) — O rei Victor Manoel, desejando recompensar o merito de que algumas unidades do exercito deram provas durante a guerra conferiu medalhas de ouro e de prata ás respectivas bandeiras.

Foram distinguidos com medalha de ouro os seguintes regimentos: de carabineiros, um e dous de granadeiros, decimo terceiro, trigesimo, quadragesimo setimo e quadragesimo oitavo de infantaria das brigadas de Toscana, Saissari, Arezzo e Avellino, decimo oitavo de Bersaglieri, terceiro batalhão de Bersaglieri, cyclistas; vigesimo terceiro destacamento de assalto e a artilharia de engenharia.

Obtiveram medalha de prata: varios regimentos de infantaria, entre elles os decimo nono, vigesimo, quinquagesimo primeiro, quinquagesimo segundo e septuagesimo sexto, que tambem combateram em França.

A arma de infantaria recebeu, tambem, a Cruz de Cavalheiro da Ordem Militar de Saboia pelos sacrificios soffridos e pelo valor com que se houve.

A CRISE DAS HABITAÇÕES

Os operarios municipaes querem a conclusão das villas proletarias

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde uma commissão da União dos Operarios Municipaes, composta dos Srs. Manoel B. Justino, Sebastião Guerreiro, Miguel Corrêa de Araujo, João Marques dos Santos e Jonas Galvão de Miranda, a qual entregou a S. Ex. um officio em que solicita a conclusão das villas proletarias, especialmente a Marechal Hermes, "onde já existem varias construcções começadas, que ruirão fatalmente, dentro de mais alguns annos, por falta de conclusão, perdendo o erario publico capital, material e mão de obra, que representam sensivel prejuizo á Nação Brasileira" — diz o alludido documento.

A União dos Operarios Municipaes, no seu memorial, diz que essa será uma das grandes obras com que o governo poderá commemorar o proximo centenario da Independencia, attenuando ao mesmo tempo a crise das habitações.

O ESTADO DO PRESIDENTE DESCHANEL

PARIS, 8 (Havas) — O "Echo de Paris" annuncia que o Sr. Millerand tem recebido noticias constantes do estado de saude do Sr. Deschanel. Segundo essas noticias, o presidente da Republica vae completando excellentemente a sua convalescença.

O regulamento da Saude Publica VAE SER ALTERADO

Quaes foram os seus principaes autores

Sabemos — e não duvidamos da veracidade da informação que tivemos — que se vão fazer, desde já, algumas modificações no Regulamento do Departamento da Saude Publica, no sentido de o tornar mais viavel e efficiente. Essas alterações são autorisadas pelo art. 1.256, o penultimo do regulamento, nos seguintes termos:

"Até um anno, a contar da data da publicação deste regulamento no *Diario Official*, póde o governo fazer nelle as alterações que a pratica demonstrar necessarias á maior efficiencia dos trabalhos do Departamento, ficando taes alterações incorporadas, para todos os effeitos, ao dito regulamento, que entrará em vigor no dia 1º de julho do corrente anno."

E' de esperar, portanto, que as incongruencias e illegalidades flagrantes nelle notadas desappareçam do Regulamento antes que estes comecem a produzir os seus effeitos.

Foram os seguintes, segundo tambem soubemos, os medicos organisadores das diversas partes do regulamento:

Saneamento rural — Belisario Penna, José Paranhos Fontenelle e Barros Barreto Filho.

Tuberculose — Placido Barbosa.

Pharmacia — Medicina, etc. — Theophilo Torres.

Syphilis, etc. — Eduardo Rabello.

Engenharia sanitaria — Domingos da Cunha.

Contabilidade — Dr. João de Oliveira Pereira Junior.

Demographia — Dr. Sampaio Vianna.

Directorias dos Serviços Sanitarios terrestres — Dr. Raul Leitão da Cunha.

Fiscalisação de generos alimenticios — Dr. Alberto da Cunha.

Directoria dos Serviços Maritimos — Dr. Figueiredo Rodrigues.

Serviços de prophylaxia — Dr. João Pedroso e Dr. Mauricio de Abreu.

Os Drs. Carlos Chagas, João Pedroso, Mauricio de Abreu e Figueiredo Rodrigues, em commissão todos, reuniam-se, diariamente, e reviam todos os regulamentos.

Fogo a bordo do "Ville de Tamatave"

PARIS, 8 (Havas) — Informam de Lorient que o vapor "Ville de Tamatave", tinha communicado, por meio da radiotelegraphia, que se declarara incendio a seu bordo, ao largo daquelle porto.

As eleições na Allemanha

A grande victoria dos socialistas independentes

As eleições e a politica internacional

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado final das eleições em Berlim já é conhecido. Foram eleitos seis socialistas-independentes, tres sociaes-democratas, dous membros do Partido do Povo Allemão e dous do Partido Nacional. Os novos resultados conhecidos dizem que os socialistas-independentes e os communistas ganharam tambem as eleições na região do Ruhr, em Munich, em Bremen e em Hamburgo. Os circulos officiaes de Berlim mostram-se preoccupados com a victoria alcançada pelos socialistas-independentes, cujas tendencias bolshevistas são conhecidas, dizendo que a crescente influencia desse grupo no Reichstag é uma ameaça aos esforços que vem fazendo a Allemanha para reconquistar o seu logar na industria e no commercio do mundo.

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Examinando a nova constituição do Reichstag, segundo os resultados já conhecidos das eleições de domingo, o correspondente do "Journal", em Berlim, diz ser inevitavel uma crise ministerial. Accrescenta, todavia, que a derrota dos partidos reaccionarios torna evidente que a Allemanha vae entrar num certo periodo de calma e que os alliados devem aproveitar para resolver com o governo de Berlim diversas questões importantes e obter as garantias necessarias ao pagamento das indemnisações.

BERLIM, 7 (Havas) — Os resultados das eleições conhecidos ás 10 horas da noite davam como eleitos definitivamente: 44 socialistas da maioria, 48 independentes, 29 do Partido do Povo, 22 nacionalistas e 20 do Partido do Centro.

PARIS, 7 (Havas) — As noticias que chegam de Berlim sobre as eleições informam que o pleito correu sem incidentes. Os socialistas independentes tinham organisado cortejos que desfilaram pelas ruas daquella capital em completa ordem. Ha a assignalar que em 140.000 alistados, uma média de 25 % não compareceu ás urnas. Os socialistas da maioria figuram em primeiro logar nas listas dos eleitos em Moguncia, Offenbach, Nuremberg e Francfort. Por seu lado, os socialistas independentes venceram em Berlim, nas provincias do norte e no Sarre. Os conservadores e moderados, em Darmstadt, Wiesbaden e Worms.

PARIS, 8 (Havas) — As ultimas informações procedentes de Berlim dizem que entre os novos deputados eleitos até hontem figuram tres membros da Liga dos Camponezes do Wurtembergue, um guelfo e um communista. Entre as personalidades em evidencia que lograram ser eleitos estão os Srs. Fehrenbach, presidente da Assembléa Nacional, e Perth, ministro das Finanças.

O CASO DOS ESTUDANTES BAHIANOS

Não foi acceita a proposta conciliatoria de D. Jeronymo Thomé

BAHIA, 8 (A. A.) — A Faculdade de Direito não acceitou a proposta conciliatoria do Sr. arcebispo desta diocese, no sentido de terminar o lamentavel incidente occorrido entre as praças do 19º batalhão de caçadores e os estudantes, que foi motivado pela invasão da faculdade pelas praças do alludido batalhão.

O Codigo Civil e os cocainomanos, alcoolatras e outros viciados

Uma reforma que se impõe em beneficio da sociedade

A opinião do Dr. A. Austregesilo sobre essa momentosa questão, que elle proprio classifica de "tão palpitante quão utilissimo problema de direito e de etica social", vem, de um modo absoluto, robustecer a necessidade que pleitêa o 2º curador de orphãos, Dr. Raul Camargo, de ser o Codigo Civil reformado, de molde a poder ser exercido o direito de tutellar os incapazes para a vida civil que, não sendo loucos, não estão em condições, todavia, de reger, suas pessoas e bens, ao menos em determinadas phases. O assumpto, que está dependendo do estudo do I. da O. dos Advogados Brasileiros, já mereceu o applauso da Sociedade de Psychiatria, que votou conclusões sobre a imperiosa, inadiavel necessidade dessa reforma no nosso Codigo Civil. A proposito temos publicado as cartas em que os psychiatras brasileiros deixam evidenciado o seu modo de pensar, todos, unanimes, em considerar o assumpto de magna importancia e de interesse real para a nossa sociedade. E' a seguinte a carta do Dr. Austregesilo:

Prof. A. Autregesilo

"Exmo. Sr. Dr. Raul Camargo — Attenciosas saudações.

Li com muito interesse o seu parecer acerca da interdicção de Barbara de Jesus e applaudo sem reservas os conceitos elevados e justos que o senhor fomenta a respeito de tão delicada questão. O senhor, com rara erudição e ponderação de jurista, aborda o assumpto que deve ser meditado pelos poderes publicos brasileiros para que se resolva tão palpitante quão utilissimo problema de direito e de etica social. O caso de Barbara de Jesus, como muitos outros que amiude se nos deparam em o meio brasileiro, fica sem prompta e radical solução. O Codigo Civil nacional é a respeito omisso e confuso.

A expressão "loucos de todo o genero" não é empregada para qualquer alteração mental. O debil psychico não é, por exemplo, um louco. E assim, outros casos.

Respondo-lhe o primeiro quesito pela negativa. O segundo quesito, que indaga se "ha pessoas que, embora não sendo loucas de qualquer genero, são, comtudo, incapazes para os actos da vida social?" merece a resposta affirmativa, porque certos epilepticos, ciclotimicos, dipsómanos, alguns psycasthenicos, não são alienados, nem loucos, (ao menos permanentes) e tornam-se incapazes do exercicio e do trafego commum das occupações sociaes, sobretudo, quando são tomados de crises, de impulsos, de "raptus", de accidentes psychicos, enfermiços sérios e graves. Poderemos neste quesito incluir os debeis mentaes, que capazes de exercerem certas funcções sociaes de nivel inferior, são ao contrario, incapazes de outras que demandam sagacidade, intelligencia, disciplina ou respeito, como a profissão militar, ou certos cargos ou deveres civis de responsabilidade. O seu terceiro quesito indaga "se ha uma expressão sufficientemente ampla que possa abranger todos os casos de incapacidade mental?" Respondo-lhe, que não, porque sendo a psychiatria uma sciencia em evolução permanente e de bases pouco solidas, não possue nomenclatura universal, e contém principios doutrinarios radicalmente insoluveis, e variaveis, segundo as escolas medico-legaes. As vistas francezas, allemãs, inglezas, italianas e norte-americanas não são absolutamente uniformes. Seria pois, preferivel que se usassem termos approximados, deixando o legislador vasa para os casos dubitativos, para que as pericias medicas e juridicas podessem resolvel-os. Tornar-se-ia necessario que a psychiatria brasileira assentasse de vez uma classificação nosologica, e esta se tornasse juridicamente acceita e sanccionada em congressos scientificos e mesmo em legislação federal. Em vista da resposta supra concordo com o alvitre do seu 4º quesito que "deante dessa difficuldade não julga preferivel seguir o nosso direito a orientação do francez, do italiano, ou do suisso, que consagram os institutos juridicos do conselho judiciario, da inhabilitação e do conselho legal para as pessoas que ficam collocadas na zona intermediaria que vae da loucura á perfeita sanidade de espirito".

De facto, como o senhor affirma, o caso de Barbara de Jesus serviu para demonstrar a imperfeição dos principios e mecanismos da lei civil brasileira no ponto referente á interdicção dos incapazes. O estudo da personalidade juridica e da capacidade mental do individuo encerra pontos muito interessantes de doutrina. Os grandes autores como Macheka, Kraft-Ebing, Lombroso, e tantos mais têm-se esforçado para definil-o, a meu ver ainda insufficientemente, porque o magistrado, o medico e o legista têm tres phaces, na questão, a discutir: o principio juridico; o aspecto clinico, e o assumpto philosophico. Os que, como Lombroso, Grasset, estudam a questão mais no sentido philosophico, peccam por excesso doutrinario. Os que, como Kraft-Ebing, Kraepelin, Dupré procuram basear o thema nos dados clinicos, peccam por omissão, porque a psychiatria tem periodicamente alterado as suas classificações e modificado constantemente os quadros nosographicos. Peccam ainda os juristas que indagam da capacidade civil, da ética juridica, da personalidade nos seus varios limites que se collimam na medicina legal, porque querem exigir dos medicos-legistas e dos clinicos noções e segurezas que estes mesmos não possuem por causa das contingencias da propria psychiatria. E' por isto que a legislação criminal de todos os paizes é defeituosa e apresenta sempre brechas e sulcos doutrinarios insoluveis.

O Codigo Civil brasileiro actual é mais omisso do que o direito antigo que regia a questão, como o senhor mesmo põe em saliencia, na sua clara e erudita discussão do successo de Barbara de Jesus, pois, concordo com as opiniões emittidas neste parecer "de que o mal reside em dous pontos: na impropriedade da expressão "loucos de todo o genero" e na falta de um instituto juridico, complementar da interdicção, applicavel aos casos mais brandos de incapacidade".

Louvo-lhe a attitude, procurando discutir este ponto omisso do nosso Codigo Civil, porque com elle, ou soffre o individuo, ou a sociedade, e o direito que é instituido para as garantias personaes e publicas, fica, neste regimen legislativo indeciso, deixando em duvida os magistrados, que se obrigam a resolver, de prompto, os casos concretos como o de Barbara de Jesus.

Cumprimento-o calorosamente pelos esforços empregados na solução futura de tão importante theorema medico-juridico, e oxalá, que o poder legislativo possa resolver as dubiedades que se acham incluidas implicitamente na letra do nosso Codigo.

Peço-lhe perdão da escassez desta resposta. Ainda em Petropolis, afastado dos meus livros, limito-me por isto, a uma mera e gostosa contestação do seu prezado favor que tanto me honrou. Estarei sempre ao seu dispor para assumptos do mesmo jaez.

Amigo, criado e sincero admirador — A. Austregesilo.

KRASSINE EM LONDRES

As resoluções do Conselho Supremo Economico e a attitude do gabinete inglez

LONDRES, 7 (Havas) — O Conselho Supremo Economico examinou hoje a resposta dos soviets ás observações dos alliados e chegou a completo accordo sobre certos pontos que ainda não estavam bem assentes, especialmente o que se refere ás garantias que devem ser dadas pelos bolshevistas.

O Conselho ouvirá Krassine ainda esta semana.

A questão das garantias é muito difficil de resolver, porque o unico meio de pagamento que offerecem os bolshevistas é o ouro que pertence aos portadores de titulos da divida russa e quaesquer outras garantias não offerecem a segurança exigida pelos alliados. Por outro lado, o Conselho Supremo receia que nem todos os grupos de Estados russos sanccionem os accordos que venham a ser estabelecidos com Krassine.

PARIS, 8 (Havas) — Uma personalidade politica britannica declarou ao "Petit Journal" que o gabinete de Londres não está de pleno accordo quanto á attitude a adoptar para com o delegado maximalista, Sr. Krassine.

No dizer da referida personalidade, os Srs. lord Curzon e Churchill, respectivamente, ministros das Relações Exteriores e da Guerra, são absolutamente contrarios ao projecto de restabelecimento das relações commerciaes com a Russia dos soviets.

LONDRES, 8 (Havas) — Fazendo declarações hontem na Camara dos Communs a respeito das actuaes negociações com o delegado maximalista Krassine, o Sr. Lloyd George disse que na sua opinião a Russia é um elemento essencial á existencia da Europa e até do mundo inteiro. O primeiro ministro inglez declarou que a Russia antes da guerra fornecia vinte e cinco por cento dos viveres importados pela Europa e portanto era uma necessidade restabelecer com aquelle paiz as relações commerciaes. Depois de outras considerações sobre o assumpto, o Sr. Lolyd George assim terminou:

"Eu tremo de medo quando penso no que póde acontecer se não conseguirmos restabelecer a vida normal do mundo. E convém assignalar que o mundo é neste momento um vasto deposito de materias explosivas e consequentemente facilimos são os conflictos e as desordens. O mal reside na pressão arterial da Europa, que é fortissima. A saude da Europa só poderá ser restabelecida quando se normalisar essa pressão."

POR CONTA, CERTAMENTE, DO COLLECTIVO DE AMANHÃ

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, os seguintes decretos da pasta da Fazenda:

Nomeando: o 1º escripturario da Alfandega do Maranhão Vertiniano Parga Leite Meirelles para o cargo de chefe de secção da mesma repartição; o 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Rodolpho Tinoco Filho para 4º escripturario do Thesouro Nacional, e o 4º do Thesouro Benjamin Cordovil Pires para 4º da Recebedoria.

O Sr. Millerand vae visitar as regiões devastadas

PARIS, 8 (Havas) — Annuncia-se que o presidente do Conselho, o Sr. Millerand, tenciona effectuar em meados de julho, uma viagem de inspecção ás regiões devastadas.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Antigamente era commum. Depois foram desapparecendo e existem poucas, quasi sempre nos logares mais escusos. Ha uma, porém, na rua Primeiro de Março, em frente á Directoria de Estatistica Commercial. E' uma guarita, para o soldado que para ali é destacado. Mas incommoda, aquelle trambôlho de taboas pôdres, sob o qual se accumula o lixo, interceptando o transito no passeio. Quando a repartição funcciona, o soldado está na porta; quando não funcciona elle fica de fóra e não é doido de metter-se naquella cafúa suja. Por que não removel-a dali?

Écos e Novidades

Não podia ser maior o contentamento com que em alguns circulos foi recebida a nomeação do Sr. Dr. Carlos Sampaio para prefeito do Districto Federal. Já era tempo! Muito mais de sete mezes de vaccas magras haviam succedido aos sete mezes de vaccas gordas anteriores. E, para resarcir o tempo perdido, é necessario duplicar agora, senão o prazo, pelo menos as vaccas do episodio egypcio, as quaes bem podem passar a ser quatorze, para attender á crise. Nada mais justo, portanto, do que a indizivel satisfação e a incommensuravel esperança com que abnegados patriotas acolheram a nova da substituição, segundo boatos mais ou menos autorisados, ha muito planejada e assente.

São, por outro lado, dignos da mais enthusiastica admiração e dos mais quentes elogios a dedicação, o altruismo, a abnegação, o patriotismo, o devotamento, o civismo, o sacrificio, emfim, do novo governador da cidade, que abandona todos os colossaes negocios que tem em mãos e de que é responsavel unico e directo, para entregar-se á dura tarefa de dirigir a Prefeitura em penuria, e isso a troco de um desprezivel par de contos de réis, que não dão nem para um buraco de dente. Exemplos desses não se encontram em toda a historia, mesmo que se a reveja desde a nebulosa formação do mundo até ao dia de hontem, ás 6 horas da tarde. Foi o proprio e illustre Sr. Carlos Sampaio quem, não ha muito tempo, affirmou em publico que os vultosos negocios, seus e alheios, confiados á sua administração, não lhe haviam permittido acceitar a honra e a gloria, que lhe offerecera seu particular amigo, o Sr. presidente da Republica, de dirigir o Lloyd Brasileiro. Não se pudera excusar, apenas, de formar na commissão incumbida de realisar o ideal alevantadamente patriotico do actual governo de passar adeante o trambolho da grande empresa de navegação, que ora dá saldos, ora dá *deficits*, segundo é necessario elevar ou depreciar o seu valor — e não se excusára sómente por se tratar de um trabalho passageiro e que lhe não tomava muito tempo.

Se, pois, os formidaveis interesses particulares, por que lhe cumpre zelar, o impediam de tomar a seu cargo a direcção do Lloyd, calcule-se que somma de sacrificio e das outras qualidades acima apontadas não será precisa para que S. Ex. condescenda, magnanimamente, em assumir a Prefeitura, e, ainda por cima, numa época em que ha muito que fazer, nenhum dinheiro em cofre e colossaes compromissos a cumprir! Só mesmo por um entranhadissimo amor á patria e á cidade e por uma acrisolada amizade a um presidente da Republica poderia um completo *business man*, como o novo prefeito, acceitar, de sorriso nos labios, a cruz para que o guindaram. Não ha applausos que lhe bastem...

⁂

Ha pessoas que se contrariam sempre que vêem nos jornaes confrontos entre o que se passa no Brasil e o que occorre em outros paizes, esquecidos de que são inevitaveis e podem ser de grande utilidade essas comparações, quando não animadas pela intenção de nos deprimirmos a nós mesmos, systematicamente.

Ainda hoje um telegramma de Buenos Aires impõe-se ao commentario e estabelece mais um confronto, que não nos póde ser lisonjeiro. E' este:

"O prefeito municipal, Sr. José Luiz Cantile, continuando a propaganda do barateamento dos artigos de primeira necessidade, iniciará amanhã a venda de trajes baratos, especialmente meias, guarda-chuvas e camisetas, fabricados pelas officinas municipaes, e que serão vendidos por preços baratissimos.

Em seguida, o prefeito municipal adoptará as mesmas medidas com relação ao problema do pão.

Actualmente têm baixado sensivelmente os preços do peixe e da carne, em vista da concurrencia dos mercados municipaes."

Emquanto isso, aqui, o governo federal elimina a Superintendencia de Alimentação, restituindo á liberdade plena a especulação commercial, sem cuidar de outros meios de defender a população; e o municipal, absorvido pela tarefa de reparar os estragos causados por uma administração vandalica, não tem iniciativa alguma, nada tenta praticamente para attender a qualquer das duras manifestações de uma crise ameaçadora.

E' possivel evitar-se o parallelo?

⁂

Um jornal da manhã de hoje, em tom officioso, noticiou que o governo estava de posse de um plano do Sr. ministro da Agricultura destinado a systematisar e uniformisar o nosso serviço de expansão economica e propaganda de nossos productos.

Os termos latos e imprecisos da noticia não deixam nem de longe imaginar ao publico o que se contém no seu bojo.

Pensando bem, vê-se que pelo menos vae haver no Ministerio da Agricultura um serviço cujas attribuições, em lei ainda recente, o governo, aliás agindo como fazem todas as nações do mundo, commettera á actividade dos nossos consules e diplomatas no estrangeiro.

Foi até esse caracteristico dado, de modo mais accentuado, ás funcções da nossa representação no exterior que justificou os elogios com que por toda a parte foram recebidas as recentes reformas diplomatica e consular.

Agora, o ministerio do Sr. Simões Lopes, com uma autorisação de reforma ampla, tendo feito já varias reorganisações de serviços seus, parece que não poude ainda satisfazer á ambição de alguns candidatos altamente collocados e resolveu, sob a capa de propaganda e expansão commercial, crear nos Estados Unidos e na Europa dous "Commissariados" para venda e propaganda dos nossos artigos no estrangeiro.

E' o resurgimento das celebres "Embaixadas de Ouro", ninho de moços bem apadrinhados, que desejam viver no estrangeiro com commodidade e largueza á custa da Nação. Os dous "Commissariados" em gestação, terão suas sédes em Nova York e em Paris. Como se vê, nada melhor para quem queira levar boa vida.

O que o governo, no estudo desse plano, deve, entretanto, pensar, é que mantemos em Nova York e em Paris dous consulados geraes de 1ª classe, aos quaes incumbe, como de resto em toda a parte acontece e a ultima reforma consular precisou de modo clarissimo, promover a nossa expansão commercial e defender os nossos productos no estrangeiro.

Para que os nossos serviços consulares sejam mais efficazes, qualquer auxilio a mais será, nesta época, bem justificado. Atrapalhar, porém, a acção dos nossos consules ou inutilisal-a com a creação de orgãos novos e pomposos de um departamento diverso da administração publica, não demonstra, o desejo tantas vezes repetido pelo actual governo de agir, com economia.

⁂

Não podemos ter uma organisação de estatisticas proveitosas no paiz se o povo não se empenhar sériamente no preenchimento das listas censitarias.

A AGITAÇÃO NA IRLANDA

LONDRES, 8 (Havas) — Na sessão de hontem, na Camara dos Communs, o Sr. Lloyd George, respondendo a uma interpellação, declarou que o governo tenciona firmemente pôr um termo á campanha de assassinatos na Irlanda, e que, para esse fim, será provavelmente necessario reforçar as actuaes leis de repressão contra os crimes.

AS INSTRUCÇÕES PARA A CONTABILIDADE PUBLICA

Uma turra entre o Tribunal de Contas e o ministro da Fazenda

Em agosto de 1918 foi o Sr. João Ferreira de Moraes Junior, escripturario do Thesouro, incumbido pelo Sr. Antonio Carlos, então ministro da Fazenda, de organisar as instrucções e modelos para a adopção da escripturação por partidas dobradas no serviço de contabilidade publica em todas as repartições da União. O serviço, de caracter technico, exigia uma grande somma de esforços e habilitações muito especiaes, tornando penosa e difficil a tarefa commettida áquelle funccionario, que, além do mais, a tinha de executar fóra das horas do expediente.

O Sr. Moraes Junior levou muito mais de um anno nesse trabalho, a que se entregou infatigavelmente e com o maior zelo, estimulado pela circumstancia de que o melhoramento a introduzir-se na contabilidade publica era de uma utilidade por todos reconhecida. Foi-lhe necessario estudar todo o mecanismo da escripturação empregada em cada Estado da União, lutando com a difficuldade eterna de se obterem quaesquer informações com relativa presteza.

Concluido o trabalho, foi elle entregue ao Sr. ministro da Fazenda, organisando-se sobre elle um projecto, de cuja redacção foi incumbido alto funccionario, a quem se arbitrou uma gratificação de 20:000$000. Nada mais justo, portanto, de que ao escripturario, autor das instrucções, que custaram tão grande esforço e enchem um volume de quasi duzentas paginas, fosse dada tambem uma remuneração especial, que não podia ser menor que a metade daquella. Foi o que fez o Sr. ministro da Fazenda, embora julgando que dez contos eram quantia que não compensava satisfatoriamente, maximé em confronto com a outra, a dedicação e a competencia do organisador das instrucções. A gratificação foi mandada dar pela verba de Eventuaes, por parecer este o meio mais regular.

Esse pagamento, tão justo, foi entretanto impugnado pelo Tribunal de Contas, que exigiu explicações do ministro. Este deu-lh'as completas, mas ainda assim o Tribunal não parece convencido da justiça do acto, do que sairá provavelmente uma das muitas complicações de que se alimenta a nossa burocracia.

Kaufmann teve a sua residencia varejada pela policia franceza

PARIS, 8 (Havas) — A policia deu hontem uma busca rigorosa na residencia do anarchista militante Kaufmann, adherente á Terceira Internacional de Moscou.

Uma dispensa e uma nomeação na 2ª Linha

O capitão reformado Antonio de Araujo Lins foi dispensado pelo Sr. ministro da Guerra do logar de secretario da delegacia do Departamento da 2ª linha, no Estado de Matto Grosso, e nomeado para esse logar o capitão Leonel Henguey.

60 dias para tratar-se

Ao servente da officina de correeiros da Intendencia da Guerra, José Henrique dos Santos, o Sr. Dr. Calogeras concedeu 60 dias de licença, para tratamento de saude.

AS EX-COLONIAS ALLEMÃS DO LÉSTE AFRICANO

Um accordo anglo-belga?

LONDRES, 8 (Havas) — Informação de fonte ingleza diz terem os governos de Bruxellas e de Londres chegado a um accordo a respeito das ex-colonias allemãs do Léste africano.

Esse accordo, accrescenta a referida informação, ainda não foi assignado, mas nelle se estatue que as regiões de Ruanda e Urundi passarão a pertencer á Belgica, emquanto que á Grã-Bretanha será dado o controle sobre o lago Tanganika. A Belgica poderá utilisar as estradas de ferro, mediante a tarifa commum.

Exonerações e nomeações de secretarios de juntas de alistamento

Foram exonerados, a pedido, dos logares de secretarios de junta de alistamento militar de Mar de Hespanha e Abbadia de Bom Successo, em Minas Geraes, o 1º tenente Adhemar Martins e o capitão Christiano Adolpho Carvalho, respectivamente, sendo nomeados para esses logares o capitão Braz Ribeiro e 1º tenente Antonio Augusto de Paiva.

Um veterinario para a E. E. M. E.

Foi proposto para o logar de veterinario da Escola de Estado Maior do Exercito o 1º tenente veterinario Francisco Corrêa de Andrade Mello.

EM TORNO DO REGULAMENTO DA SAUDE PUBLICA

A BRIGA DAS HYGIENES

O primeiro protesto contra a fusão dos serviços de hygiene municipal e federal

Pelo seu advogado, Sr. Dr. Mario Bulhão, apresentou o Sr. Dr. Pedro da Cunha o seguinte protesto no Juizo Federal:

"Illmo. Exmo. Sr. Doutor Juiz Federal da Primeira Vara — Por seu advogado, assignado afinal, o Doutor Pedro da Cunha — micrographo analysta e bacteriologista do Laboratorio Municipal de Analyses, sendo ainda, no momento, o director interino desse laboratorio, vem a esse respeitabilissimo Juizo fazer este PROTESTO para garantia, conservação e resalva de seus direitos, como funccionario municipal que, de ha muito, já o é, no goso da prerogrativa de só poder ser destituido do seu cargo mediante condemnação derivada de processo regular.

Fundamentando o seu PROTESTO, diz o doutor Pedro da Cunha, por seu Advogado:

Ha mais de quatorze annos ininterruptos está o doutor Pedro da Cunha no exercicio do seu cargo, tendo sido nomeado, após o concurso a que se submetteu para alcançal-o na Administração do Districto. Na fórma das leis em vigor e ainda conforme a Jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal, ao ter sido nomeado, contratou serviços com a Prefeitura do Districto Federal e, emquanto bem servir, não poderá esse contrato ser rescindido por as partes contratantes.

Agora occorre — e é publico — que o governo da União, constituindo o Departamento Nacional da Saude Publica, a esse Departamento avoca a quasi totalidade dos serviços de hygiene municipal, sem comtudo obedecer a transferencia de serviços, á fórma legal, visto como, estes serviços municipaes estão ordenados na Lei Organica do Districto Federal, ainda não revogada, nem no todo, nem em parte. De modo que, o maximo que a Prefeitura e a União poderão praticar — é o exercicio accorde dos serviços, mas nunca a fusão qual a pretendem... sabios da escriptura.

Está, pois, o doutor Pedro da Cunha na posse plena de todos os seus direitos e consequentes obrigações que lhe asseguram as leis municipaes e federaes vigentes.

Da Consolidação das Leis e Posturas Municipaes conclue-se, de proveito para o caso vertente:

— que é funccionario municipal o nomeado effectivo pelo Prefeito;

— que a admissão ao quadro de funccionarios municipaes faz-se regularmente por concurso;

— que contando mais de dez annos de serviço, o funccionario só poderá ser destituido do seu cargo municipal, pelo prefeito e sómente nos casos previstos no Codigo Penal da Republica, ou depois de processo regular;

— que só occorre permuta entre funccionarios municipaes que a queiram e a requeiram;

— que o funccionario municipal usufrue direitos especiaes que lhe confere a Organisação e o Regulamento do montepio dos funccionarios municipaes do Districto Federal, no qual montepio ligam-se os funccionarios pelo vinculo juridico de contratos que se apoiam, justamente, no perceber vencimentos pelos cofres municipaes e, por isso mesmo, poderem elles offerecer as "folhas de pagamento" a descontos regulamentares e contratuaes;

— que, a dentro da Organisação desse Montepio, o funccionario municipal gosa de direitos excepcionaes, só possiveis de gosar por funccionarios municipaes em exercicio de funcção municipal ou aposentados ou jubilados sempre de cargos municipaes — direitos esses logo perdidos por aquelle que perca a segurança desses direitos que é a sua "folha de pagamento" garantidora magnifica de todas as suas operações de caracter economico ou financeiro.

O doutor Pedro da Cunha está, de facto e de direito, na posse dessas vantagens de que jámais se desfará sem protesto e acção. E, emquanto haja tribunaes no Brasil, occupados por excelsos magistrados — qual V. Ex., terá apoio o seu direito.

E mais, detalhando:

As leis da Organisação Municipal do Districto Federal determinam que ao legislativo municipal cabe "estabelecer e regular o serviço da assistencia publica", "regular o serviço de hygiene municapl", sendo da competencia do Executivo municipal — executar, fazer cumprir todas as deliberações e ordens do Conselho, promulgadas, expedindo todos os regulamentos para cumprimento dessas deliberações e dos serviços municipaes.

Ora,

estando como o está, em pleno vigor, no seu todo, a Consolidação já referida, que é a Lei Organica do Districto Federal, attingindo, amplamente, o seu territorio mesmo e sua administração — não pódem regularmente passar a ser federaes serviços municipaes, e, muito menos, poderá ser obrigado a servir á União, quem contratou serviços com a Prefeitura.

Demais,

a mesma Lei Organica determina que os funccionarios municipaes auxiliem a execução das leis e dos actos de caracter federal, nos termos do artigo 60, parag. 2º da Constituição, o que, tudo, em vigor, desconhece a especie que motiva o presente PROTESTO.

E, ainda:

a mesma Lei Organica, determinando o que ao Prefeito compete no exercicio desse cargo, dá-lhe o direito de nomear, suspender, licenciar, demittir funccionarios municipaes, *observadas as garantias* que forem definidas em lei.

Do exposto, juridicamente não poderá o doutor Pedro da Cunha passar a funccionario federal, contra a sua vontade, ainda que, de facto — não de direito — a União a si avoque os serviços nomeados.

E, porque é assim, por seu Advogado, o doutor Pedro da Cunha protesta como funccionario municipal, contra a sua passagem para serviços da União, o que, verificado, causar-lhe-á damno apreciabilissimo, ferindo-lhe irrecusaveis direitos — e pede seja tomado por termo esse PROTESTO, entregues os autos a seu Advogado, independentemente de traslado, para fins de direito.

Nestes termos,

P. Deferimento.

D. e A. esta, dê-se sciencia de todo o seu conteúdo e principal Protesto á União, na pessoa de um dos seus d. d. Procuradores, e, tambem á Prefeitura, na pessoa muito illustre do eminente Sr. Prefeito — afim de que fiquem intimados para conservação do direito do supplicante e não se possa de futuro allegar desconhecimento da verdade ou da Lei, visto como o supplicante não se resignará a passar a ser funccionario federal, qualidade esta que não deseja ter e qual, no caso, lhe poderia advir. — Rio de Janeiro, 7 de junho de 1920. — *Mario Bulhão Ramos* (advogado)."

O Dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, na fórma do pedido do advogado, hontem mesmo mandou intimar a União e a Prefeitura para resguardo dos direitos do Dr. Pedro da Cunha.

NOVO GOVERNO DA CIDADE

Uma "consciencia tranquilla" e algumas manifestações de desagrado

A orientação do Sr. Carlos Sampaio

O dia de hoje foi bastante agitado para o funccionalismo municipal, que desde cedo nada mais fez do que commentar a retirada do Sr. Sá Freire e impacientar-se á espera da hora da cerimonia da posse do Sr. Carlos Sampaio, que nem todos conheciam e cuja designação foi sem duvida uma surpresa. A cerimonia, como se vae ver, teria corrido normalmente se algumas scenas e manifestações de desagrado observadas na Prefeitura, contra o demissionario governador da cidade, não dessem a tudo um aspecto de bastante importancia psychologica.

No Ministerio da Justiça

O novo governador da cidade, acompanhado do Dr. Sylvio Pellico de Abreu, secretario do prefeito demissionario, chegou no gabinete do Sr. ministro da Justiça, ás 2.10. No salão de despachos, o Dr. Alfredo Pinto o esperava já ha alguns minutos. Viam-se ali, aguardando tambem a chegada do Dr. Carlos Sampaio, os Srs. Dr. Paulo de Frontin, senadores Metello Junior, Octacilio Camará e Eloy de Souza, deputados Rocha Miranda, Aristides Caire, Salles Filho, Vicente Piragibe, Augusto de Lima, Alberto Maranhão, Sampaio Corrêa; intendentes Azarem Furtado, Rodrigues Alves, Brandão, Henrique Guimarães, Manoel Machado, conselheiro Augusto Silva, Dr. Victor Villot Martins, Eugenio Honold, Dr. Henrique Pinheiro de Vasconcellos, representando o Sr. Azevedo Marques, ministro do Exterior, etc., etc.

Trocados os cumprimentos do estylo, o Dr. Alfredo Pinto conduziu o novo prefeito a assignar o termo de posse, o que foi feito.

Por essa occasião, entregando-lhe o decreto de nomeação, o Sr. ministro da Justiça pronunciou breves palavras, felicitando o Dr. Carlos Sampaio pela sua escolha para o cargo de prefeito, e declarando que o governo, entregando-lhe os destinos do municipio, confiava na sua competencia technica e na sua energia administrativa, já demonstradas em serviços prestados á nação.

O Dr. Carlos Sampaio, muito sensibilisado, pronunciou um rapido improviso, salientando a responsabilidade do cargo que ia occupar e affirmando que iria empregar todos os seus esforços para, correspondendo ao appello do governo e á confiança da opinião publica, cumprir, fielmente, o seu dever.

O Dr. Paulo de Frontin, que o ladeava, abraçou apertadamente o Dr. Carlos Sampaio, apresentando-o em seguida a todos os intendentes que compõem a Alliança Republicana, e a varios outros politicos.

O deputado Sampaio Corrêa, saudando o novo prefeito, teve opportunidade de apresental-o ao deputado Vicente Piragibe.

Logo depois, acompanhado do Dr. Sylvio de Abreu e do coronel João Augusto Costa, assistente militar do Sr. ministro da Justiça, o novo prefeito deixou o Ministerio da Justiça com destino á Prefeitura.

Na Prefeitura

Não havia muito que eram passadas as 2 horas da tarde quando o Sr. Carlos Sampaio, acompanhado do Sr. tenente-coronel João Costa, representante do Sr. ministro da Justiça, teve entrada no salão nobre da Prefeitura, que se achava repleto de funccionarios, de amigos e admiradores do novo prefeito.

Recebeu-o o prefeito demissionario, Dr. Sá Freire, e, acto continuo, realisou-se a transmissão de posse. O ex-prefeito dirigiu então ao empossado palavras de saudação, dizendo que deixava o cargo com a sua consciencia tranquilla, tal como nelle entrou, por isso que no desempenho das funcções, que lhe foram confiadas pelo Sr. presidente da Republica procurou sempre cumprir o seu dever, e pode declarar o quanto fez no beneficio collectivo.

Respondeu-lhe o Sr. Carlos Sampaio. Não era orador. Pedia, por isso, licença para ler seu discurso. E, em meio da attenção geral, assim se exprimiu:

"Sr. Sá Freire — Meus senhores: Pela primeira vez acceito uma posição official, porque nunca quiz, nem quero ser politico; venho, portanto, para administrar. A minha vida publica póde e deve ter mostrado todos os meus defeitos, mas uma qualidade não se me póde negar: é de que eu seja um homem de acção. O momento presente é de acção porque é essencial dar á cidade o asseio indispensavel; coparticipar tanto quanto possivel com o governo federal para o seu saneamento; terminar as obras de embellezamento desta cidade na qual a natureza encarregou-se de formar o quadro o mais lindo que seria possivel imaginar-se; e pôr em pratica outros melhoramentos que, por um lado, permittam melhorar o que a arte humana não tem conseguido pôr á altura da belleza natural, e, por outro lado, sejam elementos lucrativos para equilibrar o systema financeiro do municipio, que, como foi demonstrado pelo minucioso trabalho do distincto prefeito que venho substituir, não é dos mais lisongeiros, longe disso, é até dos mais precarios.

O problema da instrucção publica e das habitações, e outros tantos que devem attestar o nosso grão de civilisação, ahi estão reclamando providencias das mais urgentes. A minha situação, neste momento, não podia ser das mais invejaveis, porque: de um lado, no curto espaço de seis mezes, assistimos aqui a transformação magica de varias partes da metropole, por um brilhante prefeito que póde ter defeitos, mesmo porque não é o facto de ser prefeito que o faz perfeito; mas que teve sempre em toda sua vida a grande qualidade de realisar obras uteis e grandiosas, gastando, é verdade, mas sabendo distribuir os serviços e incutir no animo de seus subordinados o enthusiasmo do effeito da obra a executar; de outro lado, ainda no curto prazo de dez mezes, vimos á prova um espirito clarividente e ponderado, que, como bom navegador que é, procurou sondar a fundo a rota a seguir, evitando, tanto quanto possivel, os escolhos e levando a sua precaução a ponto de preparar uma navegação mais segura da grande nau que devia dirigir.

O primeiro, o prefeito admiravel que teve a satisfação de ver glorificada a sua obra. O segundo, o prefeito prudente que impoz a si a ingrata e dolorosa tarefa de reduzir as despezas de modo a restabelecer o equilibrio essencial das receitas e das responsabilidades de um municipio tão importante como a Capital Federal. A ambos o povo carioca só deve a maior gratidão. Só eu não lhes sou grato, porque me collocaram em uma posição difficillima em que não sei se me será dada a possibilidade de marcar a minha "derrota", attendendo a um rumo que não seja, nem tanto ao mar, nem tanto á terra.

Não venho, pois, com um programma detido, feito e acabado; mas venho — esperançado de encontrar em todos os funccionarios, não só intellectuaes, mas de trabalho, a lealdade, a dedicação e a boa vontade com que têm auxiliado todos os meus illustres antecessores; venho esperançado de encontrar no Conselho Municipal homens, sujeitos, é possivel, a paixões politicas, mas que, antes de tudo, são brasileiros, isto é, são patriotas, e que, portanto, serão os companheiros os mais efficazes para solucionar o problema da maior responsabilidade, que creou o centenario da nossa cara patria; venho esperançado de obter a ajuda dessa grande alavanca moderna, cuja potencia já permitte consideral-a um quarto estado no Estado, para que critiquem todos os meus actos e dos meus subalternos sem consideração de especie alguma, apontando os erros commettidos para que a correcção seja immediata, se houver logar, conservando-se, porém, no terreno das idéas sem baixar ao terreno pessoal, que é sempre o terreno escorregadio e perigoso para o qual deslisam aquelles que se sentem fracos nas questões que discutem; venho esperançado de encontrar no poder executivo, no poder legislativo e no poder judiciario do meu paiz, o esteio mais seguro e essencial do resultado feliz que um emprehendimento, como o da commemoração do Centenario, que é de todos os brasileiros; venho, finalmente, mais do que esperançado, convencido, de que o eminente presidente da Republica, cuja illustração, orientação e energia são por todos admiradas, não me negar os meios de desempenhar esta tarefa, talvez superior ás minhas forças. Se todas essas esperanças se realisarem, e se a méta a que me proponho não fôr attingida, é que ao actual prefeito faltaram as qualidade essenciaes para vencer a situação. Habituado a agir, nada vos quero prometter; posso, porém, garantir a todos que venho com as melhores intenções e disposto a trabalhar com segurança e com justiça, de maneira a me crear a necessaria autoridade moral."

Depois dos applausos a esse discurso, o Sr. Sá Freire retirou-se. Foram raros os abraços que recebeu. Eram sem conta os que estreitavam o Sr. Carlos Sampaio. Algumas manifestações de desagrado se fizeram notar á saida do ex-prefeito. Eram phrases que exprimiam allivio e desabafo de alguns grupos. Era o "até que afinal!" "felizmente estamos livres", phrases que ninguem sabe como repercutiram no intimo do Sr. prefeito. S. S., dirigindo-se ás repartições da Prefeitura, onde se ia despedr dos funccionarios, viu silenciosamente que todos, um a um, se esgueiravam pelos corredores e saiam por portas lateraes, evitando despedidas, e exclamando, "Sae, azar!" Apenas os directores o esperavam a pé, suedas, e recebiam os adeuses do administrador que se ia.

Esta impressão de retirada do Sr. Sá Freire se reflectiu de modo sensivel na Escola Normal, cuja directora, na manhã de hoje, despediu-se de suas alumnas e collegas, declarando que não se sentia bem permanecendo na direcção daquelle estabelecimento.

No Cattete

Depois de ter passado o cargo de prefeito ao Dr. Carlos Sampaio, o Sr. Sá Freire se dirigiu para o palacio do Cattete, onde chegou em companhia dos altos funccionarios da Prefeitura, officiaes de gabinete e do general Silva Pessoa, S. Ex. foi-se despedir do Chefe da Nação, que o recebeu immediatamente, conversando com S. Ex. cerca de dez minutos.

Decorrido este tempo, o Sr. Sá Freire retirou-se em companhia dos mesmos funccionarios, sendo acompanhado até á porta pelo capitão Cunha Pinto, ajudante de ordens do presidente.

Uma hora depois, approximadamente, o Sr. Carlos Sampaio foi ao Cattete, onde se apresentou ao Sr. presidente da Republica, com quem se demorou em larga conferencia.

ENTROU PARA O ROL...

O trabalhador José Alves, domiciliado na rua Mariz e Barros n. 392, entrou, hoje, para o rol das victimas dos automoveis. E' que quando elle caminhava pela rua em que reside, ao chegar á esquina da de S. Francisco Xavier foi colhido por um desses vehiculos, saindo ferido no nariz, nos braços e pernas.

Fugiu o "chauffeur" e José foi medicado pela Assistencia.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda, hoje, sem firmeza, isto é, em estado calmo. Entraram 1.880 saccos e sairam 1.809, sendo o stock de 112.701 ditos.

O QUE HOUVE NA CAMARA

Não foi demorada a sessão da Camara. Presidiu-a o Sr. Andrade Bezerra. Presentes 53 deputados. O Sr. E. Salles leu a acta, approvada sem debate. O Sr. Lamartine leu o expediente.

O Sr. Mauricio de Lacerda solicitou ao presidente providencias no sentido de ser enviado á commissão especial de legislação social o projecto do Sr. Paulo de Frontin, estendendo a quantos são empregados da União as vantagens e regalias de funccionarios publicos, sendo attendido.

Passou-se á ordem do dia. Não houve numero para votações. Não havia materia para discussão. Levantou-se a sessão.

O novo regulamento sanitario

A questão da obrigatoriedade dos inquilinos e dos senhorios

Informações dos Drs. Carlos Chagas e João Pedro

Quando, á tarde, o Dr. Carlos Chagas, director geral da Saude Publica, chegou ao seu gabinete, logo uma aluvião de pessoas que naquella repartição aguardavam a sua vinda, se acercou de S. S., pretendendo fallar-lhe. Nós tambem desejavamos ouvil-o sobre alguns pontos da reforma. E foi a custo que o conseguimos, porque medicos e altos funccionarios dali disputavam a preferencia.

Pedimos ao Dr. Carlos Chagas esclarecimentos a respeito do art. 778, do regulamento do novo Departamento da Saude Publica, a ser posto em execução em julho proximo. Esse artigo, como tivemos ensejo de salientar, determina que "uma vez occupado o predio, é o locatario ou morador responsavel pela sua limpesa e conservação, pelas pinturas, revestimentos e caiaduras; pela conservação das partes cimentadas, soalhadas, asphaltadas ou ladrilhadas, pelo asseio e conservação dos apparelhos sanitarios, das canalisações e depositos de agua; por todos os estragos que não sejam devidos á acção do tempo; voltando esta responsabilidade ao proprietario, arrendatario, responsavel, ou seus procuradores, de tres em tres annos". O director geral nos declarou que tal disposição é antiga e vem redigida em outros termos, desde o tempo do Dr. Oswaldo Cruz, no regulamento de 1904, mantida no de 1914, ainda em vigor por este resto de mez, e que vae agora ter applicação, de fórma mais explicita, sendo a sua redacção mais elucidativa. E a proposito o Dr. Carlos Chagas abriu o regulamento de 1914 e citou o art. 105, que resa assim: "Uma vez alugada a casa, o locatario é o unico responsavel pela conservação, pela limpesa e pelo asseio do immovel, durante os tres primeiros annos, voltando a responsabilidade ao proprietario, findo o praso estipulado". Acha tambem S. S. que essa exigencia não está em desharmonia com o Codigo Civil. E' questão, apenas, de interpretação, do modo de encarar o assumpto. Relativamente a duvidas suscitadas referentes a outros artigos do novo regulamento, com mais vagar seriam desfeitas.

O Dr. João Pedro de Albuquerque, que ali se encontrava, nos disse que a obrigação do inquilino está claramente definida; elle só é responsavel pela limpesa, asseio, conservação, assim como reparação em pontos ou objectos estragados não pela acção do tempo. Adeantou-nos mais o Dr. João Pedro que o art. 788 do citado regulamento dispõe que ao inquilino, no acto de tomar posse do predio, ou parte do predio, será apresentado pelo senhorio certificado de que o mesmo se acha em perfeito estado de asseio e conservação, de accordo com as disposições regulamentares, e a este certificado, que será fornecido pela delegacia de saude, apporá o inquilino o seu visto, e que, conforme o art. 793, o proprietario nenhuma acção de despejo, de damno ou qualquer outra sobre o direito de propriedade poderá intentar em juizo sem a exhibição do certificado da visita sanitaria, feita no predio após a sua ultima vacancia, ou da visita sanitaria feita após os triennios acima referidos. Por outro lado ao responsavel pelo predio, proprietario, arrendatario, ou seus procuradores, diz o art. 777, compete a execução das medidas tendentes a corrigir os vicios ou falhas na construcção, os defeitos na rêde de esgotos, nas latrinas, nos mictorios, nos ralos, nos vasadouros, nas pias, nas canalisações de agua, etc., competindo ainda ao mesmo responsavel a execução de medidas referentes a modificações da estructura do predio, demolições, e as obras de asseio e conservação, excepto nos casos previstos no art. 778 *in fine*.

Como se vê, essas explicações, que lealmente estampamos, não satisfazem absolutamente. Entre o artigo 105 do regulamento de 1914, que dispõe apenas que "o locatario é o unico responsavel *pela conservação, pela limpesa e pelo asseio do immovel* durante os tres primeiros annos", e o art. 778 do novo regulamento que estabelece que "o locatario é responsavel por todos os estragos que não sejam devidos á acção do tempo", ommittidos os estragos pela acção *do uso*, como o Codigo Civil determina, vae grande differença, que os proprietarios explorarão fatalmente contra os inquilinos. Basta o emprego de material de má qualidade, que não resista ao *uso*, embora em lapso de tempo considerado pequeno, para que o locatario esteja sujeito a um onus injusto. Demais, mesmo que essa imposição fosse liquidamente legal, o que ainda menos se comprehende é que a Saude Publica se transforme em tribunal para julgar de questões com as quaes em verdade nada têm. As suas attribuições não pódem ultrapassar o terreno dos interesses da hygiene, no qual não está comprehendida a solução de contendas sobre quem deve fazer estes ou aquelles reparos nos predios. E' uma exorbitancia para a qual não encontramos justificativa possivel.

O CASO DO MONTE DE SOCCORRO

AS INFORMAÇÕES QUE COLHEMOS

"A Folha" denunciou hontem um facto de extrema gravidade. Vendedores de joias, de combinação com avaliadores do Monte de Soccorros, obtiveram por joias dinheiro superior ao valor das mesmas, andando o prejuizo da Caixa, segundo o calculo daquelle nosso confrade, em cerca de 1.000:000$000!

Essa noticia foi hoje formalmente contestada, em nota official. Mas talvez tenha havido exaggero nas informações levadas áquelle collega e, no desmentido, a falta de explicações que se tornavam necessarias.

E' possivel que não se tenha dado, rigorosamente, um desfalque, no sentido em que em geral esse termo é applicado. Mas o certo é que a administração do Monte do Soccorro, que é, como se sabe, uma dependencia da Caixa Economica, descobriu que certo individuo conseguira emprestimos em praso muito curto, no valor de cerca de 300:000$000. Para não despertar suspeitas, esse individuo realisara as operações por intermedio de diversas pessoas. As cautelas pelo menos continham nomes differentes. O que despertou, recentemente, a suspeita dos funccionarios do Monte de Soccorro foi a circumstancia de terem sido todas as cautelas caucionadas no mesmo banco, que não as liquidou em tempo.

Soube-se então que o prestamista, depois de concluido o negocio, embarcara para a Europa. Examinadas as joias, verificou-se talvez que ellas não estavam de accordo, inteiramente, com as normas seguidas pelo Monte de Soccorro para a garantia de emprestimos. Ainda assim, talvez não haja prejuizo ou prejuizo grande, pois algumas dessas joias já foram vendidas em leilão, obtendo quantias que cobrem o valor dos emprestimos respectivos.

São essas as informações que pudemos colher.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Ainda não será deslindado o "caso" capichaba

O alvitre dos gaúchos e o voto Gumercindo Ribas

Acima dos motivos politicos as razões de ordem juridica

A sessão da Camara foi rapida. Depois della, no recinto, reuniram-se, em grupos, diversos representantes gauchos, palestrando com o Sr. Gumercindo Ribas, que teve vista do parecer Mello Franco sobre o caso politico espirito-santense. Só na quinta-feira, aquelle deputado dará o seu voto. Qual é esse voto? foi a pergunta geral. Essa pergunta era tanto mais nervosa porque ao grupo dos gauchos se incorporaram os Srs. Cunha Machado, presidente da commissão de Justiça, e Turiano Campello, membro dessa commissão. Quizemos colher, porém, a verdade sobre a attitude dos gauchos.

Hontem, os deputados sul-riograndenses estiveram reunidos, estudando os papeis que acompanham o parecer Mello Franco. Depois desse estudo, o Sr. Gumercindo Ribas começou a redigir o seu voto em separado, discordando do parecer. Esse voto contesta diversas passagens desse parecer. Allega, por exemplo, que o relator discutiu longamente que a sessão de reconhecimento do Sr. Nestor Gomes não era nem ordinaria e nem extraordinaria e conclue affirmando, no projecto, que esse reconhecimento se deu "em sessão extraordinaria", com manifesta contradicção. Mostra que o Sr. Mello Franco não quiz acceitar a declaração de quatro deputados, ausentes á mesma sessão e dados como presentes, allegando que essa appareceu "á posteriori". Como poderiam fazel-a antes de conhecida a falsificação? Em um ponto o relator affirma que o reconhecimento podia ser feito com qualquer numero e, mais adeante, noutro topico, diz que não é possivel contar com a convocação da assembléa, pois, dividida, ella não daria numero legal para o reconhecimento regular. Outra manifesta contradicção. A presença constante da acta da sessão não pode ser invocada, porque o reconhecimento é assignado pelos deputados que o votam e o do Sr. Nestor Gomes não preenche taes requisitos. O Sr. Mello Franco diz que as razões politicas superam, no caso, ás juridicas. Discorda o deputado gaucho e invoca de preferencia os motivos de ordem juridica. Invocando-os conclue que o Sr. Nestor Gomes não está regularmente reconhecido. O processo eleitoral é regular até á apuração, apenas; dahi por deante se torna tumultuario. Nestes termos, o voto do Sr. Gomercindo Ribas é para que se autorise o governo a intervir no Espirito Santo, afim de que a Assembléa, convocada, resolva o caso e legitime o detentor do governo.

Procurámos inquirir aos diversos membros da commissão. Manifestaram-se contra o parecer Mello Franco, mas reservando-se para examinar o caso os Srs. José Barreto, Verissimo de Mello, Turiano Campello, Cunha Machado e Deodato Maia. O Sr. Marçal Escobar acompanha o Sr. Gomercindo Ribas. Com o Sr. Mello Franco ficará o Sr. Torquato Moreira, que está supprindo a ausencia do Sr. Arlindo Leone naquella commissão, e o Sr. José Bonifacio, representante mineiro.

A Camara, hoje, esteve agitada pelo caso. Dizia-se que o governo abrira a questão, dando ampla liberdade aos seus amigos. O Sr. Carlos de Campos, "leader" da maioria, procurava meios e modos de salvar o relator de um fracasso. Nesse sentido, conferenciou demoradamente com o Sr. Cunha Machado, tendo este procurado, em seguida, o Sr. Gomercindo Ribas e seus collegas de bancada, com elles se mantendo em palestra intima.

Com a abertura da questão, pelo governo, que, ao que constava, não gostara do parecer, temia-se, na Camara, a protellação do caso. Neste ponto, porém, é que o governo fará exigencia, pois tem pressa em normalisar a vida politica e administrativa no Espirito Santo. Como quer que seja, na quinta-feira o Sr. Gomercindo Ribas lerá o seu voto.

QUEM GANHARÁ A QUESTÃO?

Acerca do archivamento de um contrato social

E' interessante a questão suscitada pelo Sr. Antonio Thomaz Quartin, acerca do archivamento de um contrato social sob a firma de Quartin, Guimarães & C., em que figura um novo portador do sobrenome Quartin, "que é o delle", accrescentado para o effeito de não alterar a antiga firma. A Junta Commercial achou procedente a reclamação do Sr. Antonio Thomaz Quartin e mandou cancellar o novo contrato. Mas, por sua vez o novo portador do sobrenome accrescentado, o Sr. Mario da Silva Fonseca, acaba de interpôr um recurso para o Sr. ministro da Agricultura, pedindo reforma da decisão da Junta. Quem ganhará a questão?

UMA CONFERENCIA SOBRE DIRIGIVEIS EM OPERAÇÕES DE GUERRA

A proxima sessão do Club de Engenharia, na quinta-feira, 10 do corrente, offerece um grande interesse. O Sr. commandante J. J. Quinn, official da marinha de guerra norte-americana, fará uma conferencia, na qual tratará das applicações dos dirigiveis ás operações de guerra e tambem como meio de transportes para o commercio.

O SR. EUSEBIO JÁ É AGENTE DA PREFEITURA

O Senado, na sessão de hoje, em votação unanime, regeitou o "véto" do prefeito á resolução do Conselho Municipal, que mandou reintegrar Eusebio Martins da Rocha no cargo de agente da Prefeitura.

REVISÃO DAS TARIFAS ADUANEIRAS

O que fez, hoje, a commissão especial na Camara

Sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira e com a presença dos Srs. Octavio Rocha, Correia de Britto, Sampaio Correia e Oscar Soares reuniu-se a commissão especial de Tarifas da Camara. Foram apresentadas as diversas reclamações recebidas sobre a nova tarifa das alfandegas, de accordo com o resolvido pela commissão. Depois o presidente lembrou que se discutissem as melhores fórmulas de organisar os trabalhos. Falaram diversos membros da commissão, prevalecendo por fim o seguinte: as classes a serem discutidas serão annunciadas antes; a commissão reunir-se-á ás quinta-feira, ás 2 horas da tarde, assentando, então, sessões [illegible], para vencer os seus trabalhos.

O Sr. Ribeiro Junqueira, em vista do resolvido, marcou para a quinta-feira discussão das classes 1ª e 2ª que consitem de [illegible] animaes vivos e diversos, cabello humano, cerdas, crina, pello, [illegible], chapeus, colchões, cordoalha, [illegible], espanadores, espartilhos, [illegible], pennachos, pinceis, vassouras e ventarolas.

Nada mais havendo suspendeu-se a reunião.

Aggrava-se a questão do leite

Os leiteiros, após um comicio, foram ao Cattete

Cerca das 3 horas da tarde, vinda da rua do Ouvidor, espraiou-se pelo largo de São Francisco de Paula, a classe dos leiteiros, representada pelos proprietarios de estabelecimentos e carrocinhas.

Em grande profusão, distribuiam os manifestantes os seguintes cartazes:

"O leite — Estamos com o povo, protestamos contra a alta dos entrepostos".

"Illmo. Sr. — Em beneficio dos vossos proprios interesses e na defesa da economia geral, o Centro Commercio de Leite pede-vos tender-se com o secretario da presidencia da Republica.

Ali, transmittindo um memorial sobre o assumpto, falou o Sr. Dr. Manoel de Oliveira, que relatou as "demarches" que tem feito o Centro do Commercio do Leite para oppor-se ao augmento do preço do producto.

O secretario da presidencia ouviu a commissão e respondeu-lhe, que, immediatamente, levaria ao chefe de Estado as palavras ouvidas e o memorial entregue.

Aspecto do comicio de protesto, dos leiteiros, no largo de S. Francisco

a solidariedade, tão necessaria á resolução da nossa causa, que tambem é vossa e de toda a população, que vos agradecerá, pela gentileza do gesto que praticareis, no proprio beneficio. Saude e fraternidade".

Debaixo da maior ordem, caminharam os leiteiros para a escadaria da Escola Polytechnica, onde, immediatamente, se fez ouvir o primeiro orador: o Sr. Manoel Julio de Oliveira, advogado do Centro do Commercio do Leite.

O seu discurso foi breve, mas muito eloquente, pelo que teve muitos applausos. Curtos tambem foram os periodos dos demais oradores, Srs. Norvadio Nascimento e Souza Lusitano, que se confessaram possuidores de preparo rudimentar, mas que se indignavam com a extorsão, por parte dos entrepostos.

Depois, a multidão, enveredando pela travessa de S. Francisco, seguiu, a pé, para o palacio do Cattete, afim de confiar a sua causa ao criterio do Sr. presidente da Republica.

A's 4 horas da tarde chegaram os leiteiros ao palacio presidencial.

Recebidos pelo secretario da presidencia

Estacionados defronte ao palacio do governo, destacaram os reclamantes uma commissão composta dos Srs. Victor Corrêa, Carlos Gallo de Oliveira e Souza Lusitano, directores do Centro do Commercio do Leite, e mais do Sr. Dr. Manoel Julio de Oliveira, advogado da associação, os quaes foram en-

Lemos esse documento, que em resumo é o seguinte:

Salienta a importancia do leite como alimento das creanças e dos enfermos, população esta que regula em cerca de 30.000 pessoas nesta cidade;

diz que o augmento projectado pelos proprietarios dos entrepostos é de 300 réis por litro;

que os retalhistas do leite não desejam nem querem servir de instrumento a esses estorquidores do povo;

que appellam, por isso, para o governo federal, de quem depende uma providencia energica e immediata para que a população carioca não soffra esse golpe;

que os varejistas do commercio do leite, actualmente, não pódem fazer vales á sua vontade, pela obrigação em que estão de adquirir o producto nos entrepostos, ou ter que passar a mercadoria importada por ali, em virtude de lei, sujeitando-se, assim, aos preços que os proprietarios dos mesmos entrepostos determinam.

Suggere, então, o Centro do Commercio do Leite que o governo mande construir um entreposto publico de leite, que evitará a ganancia dos actuaes proprietarios desses estabelecimentos, ora sem concorrentes, e que emquanto essa obra não estiver prompta, que não seja obrigatoria a passagem do leite pelos entrepostos.

O memorial termina, porém, com a declaração de que o Centro do Commercio do Leite acatará qualquer outra deliberação mais judiciosa do governo.

O NOVO GOVERNO DA CIDADE

O director da Fazenda Municipal continuará

O coronel Elpidio Bon Morte continuará a exercer, em commissão, as funcções de director da Fazenda Municipal, attendendo, assim, ao convite que lhe foi feito pelo prefeito, Dr. Carlos Sampaio.

A directora da E. Normal pede demissão

A directora da Escola Normal, D. Esther Pedreira de Mello, em conferencia que teve, á tarde, com o Dr. Leitão da Cunha, solicitou exoneração do cargo que vinha exercendo, sendo novamente designada para exercer o de inspectora do 2º districto escolar.

O CAFÉ REGULOU MAL COLLOCADO

Tivemos o mercado de café ainda, hoje, em más condições de estabilidade, por isso que abriu e funccionou sob a impressão de fortes alternativas desfavoraveis da bolsa de Nova York. O movimento de procura para novos negocios tambem foi pequeno, de fórma que a depreciação das cotações tendia a accentuar-se. Os possuidores divulgaram para o typo 7 o limite de 16$300, por arroba, e os trabalhos do mercado a esse preço correram sem maior desenvolvimento. Foram vendidas na abertura 2.876 saccas e, no correr do dia, mais 3.565, no total de 6.441 ditas. O mercado fechou um pouco mais estavel, porque a bolsa de Nova York abriu com alta de 3 a 16 pontos.

Entraram 7.355 saccas, sendo 178 pela Central e 7.177 pela Leopoldina. Foram embarcadas 8.747 saccas, sendo 8.617 para os Estados Unidos; 5 para a Europa e 125 por cabotagem.

O "stock" actual é de 325.974 saccas.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 7.000 saccas, e a bolsa de Nova York fechou anteriormente com baixa de 31 a 46 pontos nas opções.

O CAMBIO REGULOU FIRME

MAS, Á TARDE, CAIU

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje melhor inspirado, com os bancos mais confiantes. E' que o movimento de procura se tornou moderado, sendo raros os tomadores para remessas.

Além disso, havia letras offerecidas em maior escala, factos esses que só podiam impulsionar o mercado, que realmente esteve com as taxas em melhoria. Foram iniciados os saques a 15 3|8, 15 13|32 e 15 7|16 d., predominando esta ultima, com dinheiro para o particular a 15 5|8 d. e letras offerecidas a 15 9|16 d. No correr do dia o mercado melhorou, subindo o bancario a 15 1|2 d.; por ultimo, porém, revelou-se fraco e fechou com o bancario a 15 7|16 d.

Por telegramma: os saques se fizeram á vista de 14 15|16 a 15 d. sobre Londres, de $323 a $325 sobre Paris, de 4$110 a 4$140 sobre Nova York, e a $247 sobre Italia.

Curso official de cambio:

A 90 d|v.. Londres, 15 15|32; Paris, $317.

A' vista: Londres, 15 21|64; Paris, $321; Hamburgo, $106; Italia, $244; Portugal, $840; Nova York, 4$057; Hespanha, $678; Suissa, $765; Buenos Aires, papel, 1$761, idem, ouro, 4$; Japão, 2$150; Belgica, $336, e soberanos, 20$100.

A PAZ COM A TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 8 (Havas) — A commissão encarregada de redigir a resposta da Turquia ás condições de paz apresentadas pelos alliados trabalha activamente para concluil-a o mais breve possivel.

O Grão-Vizir espera poder partir para Paris na proxima semana, levando a resposta.

Consta que o Grão-Vizir terá na capital da França uma conferencia com o Sr. Venizelos, chefe do governo grego.

O SENADO EM SESSÃO

O Sr. Mendes de Almeida agitou os debates, mas levou um cheque do Sr. Soares dos Santos

Presidencia do Sr. Azeredo. A' hora regimental, S. Ex. deu inicio aos trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de telegrammas sem importancia e um requerimento de D. Guilhermina Ceciliana de Barros, pedindo reversão de um montepio.

Lidos os pareceres que se achavam sobre a mesa, passou-se á ordem do dia e foi annunciada a votação do "veto" que o presidente da Republica oppoz á resolução do Congresso, que beneficiava operarios da Imprensa Nacional. O Sr. Azeredo falou, encaminhando a votação. Estabeleceu-se uma questão de ordem entre o Sr. Mendes de Almeida e a mesa, pois, esta, na sessão anterior, tinha encaminhado a votação de modo differente. Explanada a questão, procedeu-se á votação, manifestando-se 27 senadores a favor do "veto" e quatro contra: Srs. Mendes de Almeida, Modesto Leal, Miguel de Carvalho e Irineu Machado.

Proseguindo-se nas votações, foi toda a ordem do dia approvada, até quando se annunciou a proposição abrindo credito para as carteiras eleitoraes, á qual foram apresentadas emendas equiparando os vencimentos dos funccionarios da secretaria do Senado aos dos da Camara. A commissão de finanças foi contra essa emenda, não por achal-a injusta, mas porque ella não tinha relação com o projecto. O Sr. Irineu Machado requereu que a emenda fosse approvada para constituir projecto em separado. O Sr. Mendes de Almeida falou contra esse requerimento e o combateu atacando fortemente o augmento de vencimentos. Travou-se, então, um acalorado debate em que tomaram parte os Srs. Soares dos Santos, Pires Ferreira, Alfredo Ellis e Francisco Sá. O Sr. Mendes de Almeida protestou contra e chegou mesmo a exceder. Afinal, depois de longos debates, o Sr. Gonzaga Jayme poz a questão nos seus devidos termos e a emenda foi rejeitada para ser depois apresentada em projecto.

Antes dessa votação, o Sr. Soares dos Santos tinha dado um formidavel golpe no Sr. Mendes de Almeida. Este propugnava pela approvação de um projecto remodelando o quadro de veterinarios do Exercito, projecto esse que ia acarretar despesas enormes.

A commissão de marinha e guerra tinha dado parecer favoravel a esse projecto, mas a de finanças foi contra elle, porque não era justo e vinha onerar em muito os cofres publicos, sem proveito algum.

Procedendo-se á votação, o Sr. Azeredo deu o projecto por approvado, mas o Sr. Soares dos Santos protestou e pediu verificação da votação. O Senado, por uma quasi unanimidade, rejeitou o projecto. Dahi a contrariedade do Sr. Mendes de Almeida, contrariedade que o levou a combater a emenda, que favorecia os porteiros e serventes do Senado, equiparando-os aos da Camara. Combateu tambem o credito para pagamento de gratificações addicionaes a funccionarios do Senado, em virtude de lei expressa. Essa sua attitude obrigou o Sr. Irineu Machado a occupar a tribuna e dar explicações dizendo que não se fazia nenhum favor aos funccionarios que tinham gratificações em virtude de lei. O Sr. Gonzaga Jayme tambem falou sobre o assumpto explicando as razões por que a commissão de finanças havia dado parecer favoravel ás gratificações. Afinal, depois de muita discussão e debates azedos, o Sr. Pires Ferreira apresentou uma emenda ao projecto equiparando os vencimentos dos empregados da portaria do Senado aos de egual categoria da Camara. Por isso foi a discussão suspensa e a emenda, depois de apoiada pelo Senado, enviada á commissão de finanças para que esta emitta parecer sobre ella.

INSTRUCTOR DA MARUJA DO LLOYD

Foi designado o capitão-tenente Josué Gomes Pimentel, para instructor de 1ª categoria (do Lloyd Brasileiro), da Reserva Naval.

A successão presidencial nos Estados Unidos

Está reunida a Convenção Nacional do P. R.

NOVA YORK, 8 (Havas)—Communicam de Chicago que a Convenção Nacional do Partido Republicano ali reunida, inaugurou os seus trabalhos, hoje, ás 12 horas e 34 minutos.

PARA QUE SE NÃO REPITAM OS CONFLICTOS MILITARES EM BELLO HORIZONTE

Commovedoras palavras do coronel Florindo Ramos

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 4 horas da tarde, foram concentrados dous batalhões do 12º regimento, no quartel do Prado, sendo passados em revista pelo coronel Florindo Ramos, que fez uma allocução ás praças, sobre os ultimos acontecimentos. As suas palavras impressionaram bastante, havendo quem chorasse ao ouvil-as.

A policia e o exercito tomaram providencias para que se não repitam os conflictos.

Nomeações na Fazenda

Por acto de hoje, do Sr. ministro da Fazenda, foi nomeado Antonio Peixoto de Azevedo para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro, durante o impedimento do effectivo, Luiz Campos, que obteve licença de um anno, com todos os vencimentos.

Chegaram 90 cavallos da C. N. de Saycan

Procedentes da Coudelaria Nacional de Saycan, foram incluidos na Escola de Estado-Maior do Exercito 90 cavallos. Estes animaes chegaram do Rio Grande do Sul, em excellentes condições e foram trazidos pelo 2º tenente veterinario Gastão Gulon.

Recusa de licença para vender estampilhas

O Sr. ministro da Fazenda, á vista do parecer da Recebedoria Federal, recusou á firma Iglesias & Almeida, a licença que havia solicitado para vender estampilhas de sello adhesivo.

200 TRABALHADORES EM GREVE NUM RAMAL FERREO EM CONSTRUCÇÃO

ARARANGUA' (Santa Catharina), 8 (Serviço especial da A NOITE) — O pessoal do ramal ferro de Crissiuma a Araranguá, cuja construcção está a cargo da firma Sampaio Corrêa, dessa capital, está em gréve, por não ter recebido os seus salarios, desde janeiro. O pessoal grévista deve orçar por uns 200 homens, que, reunidos, nesta villa, telegrapharam ao governador do Estado, pedindo a sua intervenção junto dos poderes competentes.

O Thesouro não é orgão consultivo!

No requerimento em que a São Paulo Gas Company consultava sobre a interpretação a dar ao dispositivo orçamentario relativamente á taxa a que está sujeito o carvão de pedra, o Sr. ministro da Fazenda declarou, por despacho, que "o Thesouro não é orgão consultivo de particulares".

Os leilões na Alfandega

O leilão de mercadorias cahidas em commisso, realisado, hoje, nos armazens 15, 16, 17 e 18 do caes do porto, produziu a quantia de 9:170$, tendo sido vendidos 18 lotes. Destes, os principaes foram arrematados por José de Azevedo, José Gaspar Machado e S. Nabron.

Um atrazo de correspondencia que traz prejuizos á Fazenda Nacional

Respondendo a um officio do 2º procurador da Republica no Districto Federal, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica declarou não caber á repartição a seu cargo o retardamento de seu officio de 14 de maio ultimo, portador das informações para defesa da União na acção de deposito proposta pela firma Corrêa Irmão & C., o qual foi no mesmo dia recebido pela respectiva secção do Correio, correndo por conta dessa repartição a demora havida.

Do mesmo facto deu o Sr. procurador da Fazenda conhecimento ao Sr. director geral dos Correios, a quem pediu providencias a respeito.

Promoções na Força Publica do Estado do Rio

Por acto de hoje, o presidente do Estado do Rio promoveu, na Força estadual, a 1º tenente, por merecimento, o 2º Edmundo Brandão, e, por antiguidade, o 2º Zacharias Ferreira de Araujo.

Recusa de isenção de direitos

Por não terem sido satisfeitas as condições do paragrapho 2º do artigo 6º do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, o Tribunal de Contas opinou que não pode ser concedida isenção de direitos á Companhia de Mineração de Saint John d'El-Rey Gold Mining para o material que pretende importar.

Um collegial que fica sob as rodas de um bonde

Um desses mastodonticos bondes da Light, que trafegam pela rua Visconde de Itaborahy, apanhou hoje, por desidia do motorneiro, o menino Waston, de 13 annos, alumno da Escola Midosi, filho do Sr. Basilio Ferreira.

Tão pouca sorte teve o collegial que as rodas do electrico o alcançaram, fracturando-lhe uma perna.

Momentos depois era a victima removida para o posto da Assistencia e dahi para a Santa Casa, sendo de admirar que, ainda horas depois do desastre, a policia local o ignorasse completamente.

Os que foram nomeados na Viação

O Sr. ministro da Viação, por portaria de hoje, nomeou para os cargos de engenheiros-residentes, em commissão, da Estrada de Ferro Central do Piauhy, os engenheiros civis Alcino Nogueira da Fonseca e Themistocles Figueiredo.

INDEMNISAÇÃO DE UM ALCOUCE

Ao delegado fiscal em Minas, a Procuradoria Geral da Fazenda Publica deu, hoje, conhecimento da decisão pela qual o Sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido em que Francisco Assis Castro e outros proprietarios em Piranga, Minas, se propuzeram a pagar o alcance effectivo e juros de mora no processo de tomada de contas do ex-collector João Januario Carneiro, devendo ser os juros contados até á vespera do pagamento.

O abastecimento

A Superintendencia e a sua norma de acção — Nada de intermediarios!

Arroz e banha de um Estado para outro

A Superintendencia do Abastecimento, só decidindo as questões mediante regras geraes, sem quaesquer preferencias e não abrindo excepções a ninguem, pede aos interessados que, directamente, procurem tratar de seus negocios, junto á repartição, evitando sempre os intermediarios, certos de que seus justos reclamos serão attendidos da melhor fórma possivel.

O "contrôle" da exportação para o exterior dos generos alimenticios e de primeira necessidade, obedece ás condições em que se encontra o abastecimento interno, sendo, pois, absolutamente inutil qualquer tentativa visando a modificação das normas, que traçou a Superintendencia em beneficio do interesse publico.

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, attenderá ás partes na séde da Superintendencia, de 9 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 5 da tarde, e no Ministerio da Agricultura, das 2 ás 4 horas da tarde.

Segundo a estatistica do movimento de cabotagem, organisada pela 1ª divisão da Superintendencia do Abastecimento, foram transportados de uns Estados para outros, no anno findo, 389.817 saccos de arroz, que tiveram a seguinte procedencia: Amazonas, 477; Pará, 19.826; Maranhão, 30.390; Piauhy, 5.648; Ceará, 6; Rio Grande do Norte, 350; Parahyba, 100; Pernambuco, 1.863; Alagoas, 17.894; Sergipe, 3.070; Bahia, 733; Espirito Santo, 2.692; S. Paulo, 56.803; Paraná, 202; Santa Catharina, 39.514; Rio Grande do Sul, 181.971, e Districto Federal, 28.288.

Excluido o arroz procedente do Districto Federal, os 361.529 saccos restantes foram remettidos para os seguintes Estados: Acre, 3.726; Amazonas, 18.017; Pará, 6.338; Maranhão, 258; Ceará, 27.345; Rio Grande do Norte, 4.458; Parahyba, 6.122; Pernambuco, 41.493; Alagoas, 8.655; Sergipe, 780; Bahia, 19.795; Espirito Santo, 4.989; Rio de Janeiro, 20; Districto Federal, 172.527; S. Paulo, 27.587; Paraná, 11.435; Santa Catharina, 7.634; Rio Grande do Sul, 88, e Matto Grosso, 262.

O movimento de cabotagem da banha, em 1919, foi de 30.660.302 kilos, conforme a seguinte procedencia e destino. Procedencia: Amazonas, 139.987; Pará, 287.675; Maranhão, 10.555; Ceará, 1.510; Pernambuco, 60.119; Sergipe, 1.080; Bahia, 67.918; Espirito Santo, 39.045; Rio de Janeiro, 700; S. Paulo, 8.341; Paraná, 239.581; Santa Catharina, 1.724.900; Rio Grande do Sul, 27.650.714, e Districto Federal, 428.177. Destino: exclusive os 428.177 kilos, procedentes do Districto Federal, os 30.232.125 kilos restantes, destinaram-se aos seguintes Estados: Acre, 267.874; Amazonas, 607.188; Pará, 1.150.155; Maranhão, 30; Piauhy, 1.395; Ceará, 397.765; Rio Grande do Norte, 50.734; Parahyba, 27.720; Pernambuco, 522.115; Alagoas, 88.535; Sergipe, 10.235; Bahia, 293.756; Espirito Santo, 74.740; Rio de Janeiro, 214.050; Districto Federal, 14.992.385; S. Paulo, 11.361.778; Paraná, 7.500; Santa Catharina, 75; Rio Grande do Sul, 14.400, e Matto Grosso, 149.695.

O ALGODÃO

Esse mercado regulou, hoje, com os vendedores em estado de firmeza, mas os preços continuaram sem alteração de interesse. Entraram 37 fardos e sairam 787, sendo o stock de 37.740 ditos.

NOTICIAS DO M. DA AGRICULTURA

O director da Escola Superior de Agricultura propôz ao Sr. ministro a nomeação do Dr. Francisco Cassiano Gomes, lente da 17ª cadeira, para reger a 1ª cadeira do Curso de Chimica Industrial Agricola da mesma Escola.

— O Sr. ministro da Agricultura recebeu communicação da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura de ter sido approvado um voto de congratulações com S. Ex., pela assignatura do convenio entre os governos brasileiro e uruguayo, para extincção da praga de gafanhotos.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom; temperatura: ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom (1), sujeito a alguma nebulosidade (3); temperatura: estavel ou ligeira ascensão (1); ventos: normaes (1).

Escala de probabilidades — (1) muito provavel, (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom, excepto o norte; argentino, regular; uruguayo, bom.

O desenvolvimento da Companhia Metallurgica de Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 8 (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia Metallurgica local, fundada com o capital de 6.000 contos, adquiriu a Estrada de Ferro de São Paulo-Minas e vae construir um ramal daqui até Altinopolis, para transporte de minerio da mesma companhia, correndo tres trens diarios.

CARNE PARA O RIO

O gado abatido hoje o recolhido para — amanhã —

— PREÇOS CORRENTES —

Foram abatidos hoje, no matadouro publico, 401 rezes. Dessa matança, 3 foram rejeitadas pela commissão medica; 45 3|4, pesando 11.272 kilos, ficaram em Santa Cruz para o abastecimento dos açougues suburbanos, descendo ao entreposto 350 3|4, afim de attender aos pedidos dos açougues da cidade. Esses pedidos foram de 350 bois.

O stock geral de bovinos, existente nos campos de Santa Cruz, é de 2.287 rezes, das quaes, 620 já estão recolhidas aos curraes para serem abatidas amanhã. Destinadas tambem á matança de amanhã já estão recolhidos 48 vitellos, 30 carneiros e 56 porcos.

Em S. Diogo foram hoje affixados os seguintes preços: rezes, a 1$030; vitellos, a 1$100 e 1$200; carneiros, a 2$550; porcos, a 2$000, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$300, 1$400, 2$700 e 2$200 por kilo respectivamente.

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado dos primeiros premios da Loteria de S. Paulo, extrahida hoje:

11028	20:000$000
32202	3:000$000
22663	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resultado da extracção de hoje:

49393 (Capital)	15:000$000
30975	3:000$000
51092	1:000$000
2829	1:000$000
22148	1:000$000

O MINISTERIO ALLEMÃO DEMITTE-SE!

WASHINGTON, 8 (Havas) — O ministerio allemão apresentou hoje a sua demissão ao presidente Ebert, segundo um despacho enviado de Berlim pelo correspondente da Associated Press.

A informação accrescenta que o presidente da Republica Allemã pediu aos membros do gabinete que se conservassem provisoriamente nos seus cargos.

COMMUNICADOS

Aviso que ao publico faz Iracema Torrentes Pereira

Occupando-se ainda hontem o cidadão Armando Furtado da Rocha de meu digno marido, Sr. Dr. Ruben Gomes Pereira, communico que este se acha, desde ante-hontem, enfermo, no Hospital Central do Exercito. Rio, 8 de junho de 1920.—Iracema Torrentes Pereira.

Viuva D. Maria Rosa de Andrade

Dr. José de Andrade, Dr. Oscar de Andrade, Gabriella de Andrade, Dr. Antonio Avelino de Andrade, Honorata de Andrade Santos, Rita de Andrade Guimarães, suas familias e demais parentes da finada viuva D. MARIA ROSA DE ANDRADE, penhorados agradecem aos amigos e parentes que acompanharam o seu enterro e os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será resada amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Boa Morte (Rosario-Ourives), protestando desde já a sua gratidão.

Professora municipal Alayde Canedo Noya

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Aurelio C. Noya e familia participa aos seus amigos e parentes que fará celebrar amanhã, 9 do corrente, ás á horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma da sua inesquecivel e sempre lembrada esposa ALAYDE C. NOYA, pela qual se confessam antecipadamente agradecido.

UMA MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA, AMANHÃ, NA CAPELLA DA "PRO-MATRE"

Faz um anno amanhã que o incendio das Docas Pedro II attingiu a séde hospitalar desta nobre associação, destruiu o que longos mezes de trabalho paciente tinham conseguido edificar. Mas, a energia serena, e a inabalavel resolução de perseverar na obra caridosa e patriotica em que se empenhava, fez com que o grupo de benemeritas senhoras, que dirije a Pro Matre, não esmorecesse e, com o auxilio do commercio carioca, conseguido graças á iniciativa dos Srs. Alfredo Coelho da Rocha e Mark Sutton e familias, em setembro, isto é, tres mezes depois, reconstruir o edificio, voltando a funccionar na mesma casa as enfermarias da Pro Matre.

Commemorando a data do incendio, de onde resurgiu a associação com mais força e maiores elementos de vida, a directoria da Pro Matre faz resar amanhã, ás 10 horas da manhã, na sua capella, á avenida Venezuela n. 159, uma missa em acção de graças, orando por essa occasião o eloquente prégador Rev. Henrique Magalhães. Sendo franca a entrada e não tendo havido convites especiaes, a assistir a este acto de religião, são convidadas todas as pessoas que se interessam pela Pro Matre.

ONDE ESTÁ O AUGUSTO?

Com medo dos "boticões", fugiu

O menor Augusto Avellonia, italiano, de 18 annos, residente com sua genitora, Veneranda Avelloni, na Pavuna, é um pouco apalermado. No dia 4 da corrente, descendo elle, afim de extrahir um dente, na Santa Casa, tão aterrorisado ficou com o arsenal cirurgico, que fugiu a bom correr, rua afora. E até hoje, não mais appareceu Augusto em casa, pelo que, á sua procura, anda o Corpo de Segurança.

UMA EXCELLENTE REVISTA QUE INTERESSA A TODOS

"A VIDA"

Esta revista, editada caprichosamente, e que tem alcançado grande successo pela importancia e variedade dos assumptos de interesse geral de que trata, é encontrada á venda em todos os pontos de jornaes desta cidade.

O seu terceiro numero, que acaba de apparecer, ainda melhor que os anteriores, que foram optimos, em linguagem simples e bem escripto, em 48 paginas de texto, trata do seguinte: Medicina, Instrucção, Agricultura, Religião, A Vida Infantil, A Moda, Gremios e Associações, A Arte, Para as Familias, De Tudo para Todos, Theatros & Cinemas, A Vida Commercial, Actualidades, Factos e Casos do Mez, A Industria, Pharmacia e Pharmaceuticos, Sport, A Vida nos Estados, A Nossa Justiça e Sociaes, além de variada e interessante inquirição feita a notaveis professoras e doutoras em evidencia na nossa alta sociedade. Leiam "A VIDA". Numero avulso 500 réis. Assignatura: 5$000 por anno. Pedidos a Alvaro Varges, Avenida Gomes Freire, 101, Rio de Janeiro.

Tinta nacional para canetas automaticas

A industria estrangeira possue varias marcas de tinta para as canetas automaticas, cujo uso por assim dizer, é recente. O Sr. J. A. Sardinha, da conhecida fabrica deste nome, acaba de pôr no mercado um producto que poderá fazer concorrencia ao estrangeiro, producto bem acondicionado em vidros onde ha o dispositivo especial em que se embebe a caneta automatica.

TERRENOS NA AVENIDA CENTRAL

Em leilão publico, realizado pelo leiloeiro Archimedes, será vendido no proximo sabbado 12 do corrente, á 1 hora da tarde, um magnifico lote de terreno, NA AREA DO ANTIGO CONVENTO DA AJUDA, medindo 810 metros quadrados.

O annuncio detalhado vem publicado na secção competente do "Jornal do Commercio".

Uma locomotiva que se quebra e o trafego de trens de suburbios fica perturbado

Os trens da Central, nas linhas de suburbios, andaram hoje pela manhã atrasados. Uma machina que rebocava o SN 20, ás 6 horas da manhã, ao chegar á estação da Piedade teve uma peça quebrada, sendo preciso substituil-a por outra, o que motivou o atraso referido.

Só ao meio-dia o trafego ficou normalisado.

VEIU A BAIXO A PAREDE, DEIXANDO VARIOS FERIDOS

Lá, na rua Nossa Senhora de Copacabana, está sendo construido um predio que terá o n. 805, e é de propriedade da firma Francisco Gerague & C. O encarregado das obras deixou que fosse levantada uma parede muito fina e mais alta que o predio contiguo, o de n. 811, residencia do Sr. Mario Doelinger, que ali mora com sua familia.

Hoje, talvez em consequencia das chuvas e do máo tempo de dias anteriores, a tal parede ruiu, projectando-se inteiramente sobre a casa n. 811.

O resultado do desabamento foi o mais desastroso possivel, pois, foram victimas, recebendo varios ferimentos pelo corpo, o menino Manoel, de 13 annos, collegial, e a rapariga Orlanda Francisca de Souza, respectivamente, filho e empregada do Sr. Doelinger.

Tambem ficaram bastante machucados os operarios que trabalhavam nas obras, e que são: Henrique Joaquim de Souza, servente de pedreiro, com 19 annos, residente á ladeira do Barroso n. 183, e Alexandre Rosa, preto, servente de pedreiro, morador á rua Nascimento Silva n. 65.

Depois dos curativos da Assistencia, ficaram todas as victimas em suas casas.

A policia do 30º districto abriu inquerito a hoje mesmo, vae ouvir todos os operarios, bem como os responsaveis das obras do alludido predio.

Aggrava-se cada vez mais a questão do leite

O Rio ficou, hoje, sem esse precioso alimento

Os proprietarios de leiterias deliberaram ir, em massa, ao Sr. presidente da Republica

A abrupta exoneração do prefeito Sá Freire veiu procrastinar a solução da questão do leite, sabido que S. Ex., que devia, hontem, dar uma resposta aos que o escolheram por arbitro, embora submettendo o caso á apreciação do Sr. presidente da Republica, promettera influir junto ao chefe da Nação, afim de que fracassasse o augmento, estipulado pelos entrepostos.

O Centro do Commercio de Leite esteve reunido até ás 4 horas da madrugada de hoje, para resolver o assumpto; mas ficou logo assentado que a classe dos leiteiros se não submettesse, já hoje, ao augmento do preço. Varias commissões seguiram para pontos differentes da cidade, afim de prevenir os consocios ausentes á sessão desse proposito do Centro, obtendo formal apoio.

Assim, na manhã de hoje, abriram as suas portas apenas as leiterias pertencentes aos accionistas dos entrepostos, que são: Leiteria Mineira, á rua S. José n. 113; Leopoldinense, á rua da Quitanda; Royal, á praça dos Governadores, e Leiteria Sol e suas agencias, espalhadas pelo centro e arrabaldes.

Deliberou mais o Centro, que a classe se reunisse hoje, ás 2 horas da tarde, para ir, incorporada, ao Cattete, afim de pedir, ao Sr. presidente da Republica, uma prompta solução da sua pendencia com os entrepostos.

Mostrará ao Dr. Epitacio Pessoa que esses estabelecimentos pretendem sobrecarregar a população, com o augmento de $100, no leite vendido em litros; de $200, vendido aos meios litros, e de $300, consumido aos quartos de litro, donde resulta que, neste ultimo caso, o litro de leite custará 1$000! Dirão os leiteiros que os entrepostos, exigindo o augmento de $100 no preço do litro, levado a domicilio, fizeram-n'o conscientes de que a maior parte do leite não é consumido nas mesas das leiterias.

O que dizem os dos entrepostos

O gerente da Leiteria Mineira classifica de injustificada a grève dos leiteiros. Os entrepostos tiveram as suas despesas majoradas, pelo excessivo rigor do novo regulamento. Além da perda de grande parte do leite, pela sua acidez elevada, torna-se indispensavel um empregado, para levar o leite á casa dos freguezes, o qual não poderá caminhar sem paletot, nem descalço, em face das multas, penalidade tambem applicada quando o fecho dos entrepostos não está bem apertado.

Na policia — O proprietario da "Leiteria Sol" pediu garantias

Apezar da categorica declaração feita hontem, á tarde, ao Dr. chefe de policia, pela commissão representante do Centro do Commercio de Leite, de que a reacção desse Centro afim de evitar a alta do preço do leite, seria feita dentro da lei, sem qualquer violencia, durante toda a noite de hontem, e ainda hoje, houve certa atmosphera de terror entre os interessados no assumpto, isto é, nas leiterias dos entrepostos.

A 1ª delegacia auxiliar recebeu durante a madrugada, diversos pedidos de forças, para garantia de leiterias e entrepostos.

O Sr. Nazareno Menezes, gerente da Leiteria Sol, á rua Buenos Aires n. 127, foi um dos que durante a noite pediram garantias á policia.

Disse-nos esse cavalheiro que assim procedeu em virtude dos boatos correntes de que seria impedido, bem como outros, de abrir o seu estabelecimento.

— A que preço vende o senhor, o leite?

— A minha leiteria é da Sociedade Mineira de Lacticinios, e, como as demais dessa sociedade, não augmentou o preço, o que succede com todos os estabelecimentos pertencentes aos quatro entrepostos. Como sabe estes augmentaram o preço do leite, somente para as leiterias, conservando para o publico os mesmos preços.

— Mas as leiterias comprando mais caro...

— Ainda poderá assim assim vender o litro de leite a $700, ganhando $200 em cada litro. Não é só para o publico que conservamos os preços. Estes serão mantidos tambem para os hospitaes.

A Florentina bebeu e apanhou

A nacional Florentina Jacintha da Conceição, brasileira, parda, com 30 annos, reside á rua Maria José n. 77, em D. Clara, com seu amante Manoel Ferreira de Lima.

Hontem, Florentina embriagou-se. Quando o amante chegou, ficou indignado e deu-lhe uma surra.

O aggressor foi preso e a offendida foi medicada na Assistencia.

Foi aberto inquerito no 23º districto.

UM FESTIVAL EM BENEFICIO TRANSFERIDO

A Irmandade de N. S. das Dôres, do quartel dos Barbonos, participou-nos, hoje, ter sido transferido, por motivo poderoso, para o dia 11 do corrente, o festival em beneficio da capella daquella santa, no referido quartel, á rua Evaristo da Veiga.

COBRANÇA A VALENTONA

O "cadaver" é que foi espancado...

OS AGGRESSORES PRESTARAM FIANÇA

Procurou-nos, hoje, o Sr. Arthur Pereira Ramada, empregado da casa "Ao Tubarão", do Mercado Novo, estabelecimento de propriedade de um seu irmão. Com o Sr. Arthur occorreu uma scena escandalosa, na rua da Carioca, ao cobrar uma importancia que, ha muito tempo, lhe devia D. Julieta Elisa, residente no n. 46 daquella rua. Disse-nos elle que, ao contrario do que saiu publicado, foi aggredido pela devedora, por uma filha e um filho seus, os quaes, após ameaçarem-n'o com um vaso, pretenderam queimal-o com agua quente, o que não chegaram a fazer porque, atrás do cobrador, já se achavam muitos curiosos.

Receoso da aggressão, mas não querendo retirar-se sem receber a importancia da conta, veiu o Sr. Ramada até o meio da rua, onde a devedora e sua filha o agarraram violentamente, dando-lhe duas ou tres pancadas, com um pedaço de cabide, após o que um filho da devedora lhe vibrou um pontapé no baixo ventre.

O Sr. Ramada foi hoje submettido a corpo de delicto, sendo os seus aggressores autuados e fixada em 1:040$000 a fiança para se defenderem soltos.

PRIMEIRO DEVE SER SCIENTIFICADA A ADMINISTRAÇÃO DA ESTRADA

Depois, os carros poderão ser fornecidos

O Sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, determinou ao chefe do Movimento que providenciasse no sentido de não ser absolutamente fornecidos carros destinados ao carregamento de dormentes para despachos particulares, sem que os agentes tenham antes feito a necessaria communicação á Administração da Estrada.

QUEIXANDO-SE DOS CORREIOS

A demora do pagamento dos vales postaes causa prejuizos ao commercio

Os Srs. Floriano Costa & C., estabelecidos com commercio de aves e ovos á rua do Lavradio n. 138, nesta capital, costumam remetter, todos os mezes, por vales postaes, para Guaratinguetá, importancias que oscillam entre cinco e seis contos de réis. Esses vales, porém, são pagos pela agencia do Correio daquella cidade com uma grande demora de dez a doze dias, causando prejuizos ás pessoas a que são enviados, e que, em cartas, queixam-se daquelles negociantes, querendo attribuir-lhes as responsabilidades de taes prejuizos. Dirigiram-se elles, por isso, ao sub-director dos Correios, e não tendo este dado ao caso uma solução satisfatoria, pediram a intervenção desta folha, onde exhibiram os documentos comprobatorios do que allegam.

PELO "JOÃO ALFREDO"

O regresso do inspector do Banco do Brasil

Transportando 105 passageiros em primeira classe, 1 em segunda e 373 em terceira, chegou pela manhã, ao nosso porto o paquete nacional "João Alfredo". O Dr. Pereira de Azevedo, inspector da Saude, examinou cada um dos passageiros, verificando serem boas as condições sanitarias de bordo. O "João Alfredo" trouxe do Piauhy, o Sr. Francisco Velloso Pederneiras, inspector do Banco do Brasil, que esteve recentemente em visita de inspecção a varias agencias daquelle banco, no norte do paiz. O Sr. Velloso Pederneiras excusou-se delicadamente de prestar informações sobre os resultados da sua missão, dizendo unicamente que os negocios do Banco do Brasil, nas agencias que visitou, estão em perfeita ordem.

Um brado de reacção

A "Liga Vermelha", pacificamente, quer o barateamento da vida

Conforme fôra annunciado, realisou-se domingo ultimo, no campo de football da praça Barão da Taquara, em Jacarépaguá, a reunião promettida pela Liga Vermelha, creada sob os auspicios do Partido Politico Popular, com o louvavel intuito de baratear o aluguel das casas e o preço de todos os artigos de consumo das classes pobres e trabalhadoras do paiz. Durante a mesma, que teve já regular assistencia e se revestiu da mais completa familiaridade, foi resolvido que todos os domingos se reunam no mesmo local, das 4 ás 6 horas da tarde, as respectivas commissões, que são as seguintes: de angariação de donativos para os gastos da grande propaganda; de visita e assistencia aos partidarios da Liga; e de apoio e justiça aos jornaes, politicos e capitalistas amigos. Finalmente, além do manifesto abaixo, foram lidos pelo professor Cancio da Silva quatro originaes a serem dados á imprensa e publicados em pequenos prospectos, para serem distribuidos á população.

Nesses prospectos, são dados varios conselhos á população, para que se defenda dos arrivistas estrangeiros e tudo faça para obter a baixa de 50 °|°, nos preços dos artigos indispensaveis.

A Liga Vermelha publicou o seguinte manifesto:

"Em reunião do Partido Politico Popular, no campo de football da praça Barão da Taquara (que talvez venha a chamar-se um dia do Protesto), foi resolvida a fundação da sociedade acima, constituida por familias, para o que haverá todos os domingos, no mesmo local, das 4 ás 6 horas da tarde, reunião franca e pacifica, de organisação, propaganda e acção pró-barateamento da vida no Brasil.

A Liga cogita apenas de fazer com que desçam os preços actuaes de tudo quanto precisam as familias, até chegarem aos que vigoravam em 1912. Para bom exito da campanha, os "vermelhos" decretam ao povo: 1º, não comprar pão nem carne fresca, nem outros artigos de padaria; 2º, morar em cada residencia mais de uma familia; 3º, não fumar, não jogar e não beber cerveja nem bebidas alcoolicas; 4º, suspender os creditos e enfreiar a vida comprando a dinheiro, deixando, para isso, de pagar todas as contas até que se normalise a situação; 5º, não faltar aos respectivos empregos senão em caso extremo de impedimento; 6º, plantar e criar em toda parte de terra que for possivel e offerecer todo o apoio aos lavradores; 7º, usar roupas as mais simples e feitas em casa, calçado grosso e bonnets ou chapéos inferiores, tudo de mais barato preço; 8º, preferir fazer seus gastos nas quitandas, ou melhor, ainda, directamente nos fornecedores destas; 9º, só embarcar em qualquer vehiculo para viagens de mais de 30 minutos a pé; 10, nas vendas comprar apenas, se for preciso, para consumo, conjuntamente tanto quanto possivel, de mais de uma familia — "temperos, combustiveis, phosphoros, sabão, feijão, arroz, massas de trigo, fubá de milho, farinha, toucinho, café e assucar".

Os "vermelhos" deverão ainda evitar negocios com os agiotas, empenhar objectos e gastar qualquer quantia, por muito pequena que seja, em loteria, confeitarias, botequins, perfumarias e casas de modas, emquanto não for solucionada a crise.

O director "ad-hoc" da Liga e as commissões envidarão todos os esforços na grande causa e attenderão pessoalmente ou por carta, á rua Capitão Machado, 96, Cascadura, todas as pessoas que se interessarem pela magna victoria do povo.

Da severidade das medidas apontadas e do extremo rigor no cumprimento das mesmas, conta o Partido Politico Popular que resultará o fim desejado, considerando improficua outra qualquer deliberação que não parta do governo ou dos capitalistas; é infaeme, ter consideração a quem não se fraternisa, nesta amarga crise, com o povo. Por fim a Liga considera dever moral julgar máo chefe de familia, inimigo de Deus, da Patria e do proximo e, até, covarde todo aquelle que, premido pelas mesmas explorações, na hora presente não tiver animo para auxiliar a pobreza honrada e trabalhadora a fugir da fome e da mendicidade — uma vergonha para o Brasil!

E dizer-se que dessa fórma vamos receber o rei dos belgas...

A' producção! A' "boycottage"! Façamos nós, povo bom, ordeiro, intelligente e digno de melhor sorte, a nossa grève de honra, defendendo-nos, num só gesto de fraternidade, do roubo, do assassinato e do suicidio."

Este é que, com as modificações que lhe foram appostas, fica sendo o protesto da Liga Vermelha, razão por que o reproduzimos.

MAS NÃO HA FISCALISAÇÃO?

Pescaria a dynamite a dous passos da Avenida

Fomos, hoje, procurados pelo Sr. Francisco Amendola, a quem se refere a carta, em que um nosso leitor reclamou contra a pescaria a dynamite, na praia de Santa Luzia. O missivista diz que os autores do condemnavel abuso são os filhos do dono de uma casa de banhos dali. Nessa qualidade, o Sr. Amendola se defende, dizendo-nos que, sabbado ultimo, esteve ausente de casa. Attribue a accusação a algum inimigo, visto como muitos dos que ali pescam, effectivamente, a dynamite, são empregados da Santa Casa.

Recebendo instrucção, levou uma queda

Na Quinta da Boa Vista, varios guardas civis, montados em bicycletas, recebiam instrucções. Nisto, succedeu que o guarda de nome Antonio José Fernandes Filho, casado, residente á rua de S. Leopoldo 14, ao fazer uma curva, tombou, recebendo escoriações no nariz e braços.

Foi soccorrido pela Assistencia e a policia ignora o facto.

Uma empresa que se estabelece em Manáos para fazer muitas cousas

Vae fundar um banco, um hotel, um collegio, etc.

Recebemos o seguinte telegramma da cidade do Pará, em Minas:

"Ficou installada, hontem, a importante Companhia de Melhoramentos do Pará, de Minas, havendo uma numerosa assembléa, realisada com 164 accionistas presentes ou representadas, nessa reunião, da Associação Literaria, sob a presidencia do Sr. Antonio Rebello Zenha, gerente do Banco Pelotense, na capital do Estado.

O capital inicial é de 200:000$ e foi coberto duas vezes ao ser aberta a subscripção tomada por acções.

Entre os fins da nova empresa figuram a construcção de um confortavel hotel, secção bancaria de pequenos emprestimos aos lavradores e um instituto de instrucção secundaria principalmente, tendo em vista o ensino technico profissional. — Redacção do "Pará de Minas"."

O Sr. Jaspar vae a Londres

BRUXELLAS, 8 (Havas) — O "Derniere Heure" annuncia que o ministro Sr. Jaspar irá a Londres para conferenciar com o Sr. Lloyd George, chefe do gabinete britannico.

O mesmo jornal diz que o Sr. Jaspar irá á capital ingleza completamente só.

Os funccionarios federaes no Paraná até hoje não receberam o augmento de vencimentos autorisado pelo Congresso

Recebemos o seguinte telegramma de Corityba:

"Os funccionarios federaes do Paraná pedem a essa illustrada redacção para interceder junto dos poderes publicos, afim de que seja pago o augmento estabelecido pelo Congresso, pois, até hoje, a delegacia fiscal não recebeu qualquer ordem a tal respeito."

O Sr. Venizelos a caminho de Paris

ROMA, 8 (Havas) — Communicam de Taranto que chegou áquelle porto, a bordo do "Helly", o chefe do governo grego, o Sr. Venizelos, que se destina a esta capital, de onde seguirá para Paris.

O general Peyton em Antuerpia

ANTUERPIA, 8 (Havas) — Chegou hontem a este porto o general Peyton, commandante em chefe das forças norte-americanas de occupação.

A DIVISÃO BRASILEIRA NA GUERRA

Ao Sr. almirante Pedro de Frontin foi hoje offerecido pelo photographo J. Kfuri, nosso companheiro de trabalho, um album contendo uma linda collecção de photographias historicas, referentes á divisão naval brasileira que esteve em operações de guerra, na Europa, sob o commando desse official general da nossa Armada.

CANHENHO FUNE[BRE]

MISSAS

Resam-se, amanhã:

Leonardo Tonini, ás 9 horas, na egreja de S. José, na Gavea; Antonio de Souza, ás 9; D. Marieta Sodré Simões, [illegible] D. Carolina Josephina Bouscaud [illegible] na egreja de S. Francisco de Paula [illegible] Rosa, ás 9, na matriz do Sacramento; Francisco Tertuliano de Albuquerque, ás 10; major Isolino Santos, ás 9 [illegible] Brondé, ás 10, na Candelaria; [illegible] da Fonseca, ás 9, na egreja de N. S. dos Homens, á rua da Alfandega; [illegible] Rosa de Andrade, ás 9 1|2, na egreja de S. da Boa Morte, á rua do Rosario; [illegible] gina Naylor Sarahyba, ás 9, na [illegible] S. Francisco Xavier; Francisco [illegible] Macedo Junior, ás 8 1|2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; [illegible] pho Mourão, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; José [illegible] Cruz Lima, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; [illegible] Lopes Pontes, ás 8 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Elias de Souza, rua Caridade n. [illegible]; Corrêa de Araujo, rua dos Mar[illegible]; Maria Candida, Santa Casa da Misericordia; Joaquim Ferraz de Souza Pinto, rua Camarão n. 71; Waldemar, filho de Antonio de Almeida, rua General Gurjão; José, filho de José Ferreira Tavares, rua de Bomfim n. 1.132; [illegible] e Silva, rua Theodoro da Silva n. [illegible]; [illegible] mente Domingos Bandeira, rua Padre [illegible] lino n. 27; Severino Ramos dos Santos, [illegible] deira do Barroso n. 229; [illegible] los, Hospital de N. S. da Saude; [illegible] Muniz de Menezes, rua Frei Caneca; [illegible] Graino, filha de Annibal José Pinto, [illegible] America n. 47; Arthur Alves da Silva, [illegible] Domingos n. 16; Alfredo de Souza, Hospital Central do Exercito; Francisco [illegible] deira dos Santos, idem; José Soliz [illegible] taï de S. Sebastião; Alvaro Cruz, [illegible] Domingos, idem; Julio Alvares de [illegible] Santa Casa da Misericordia; João [illegible] rua Ermelinda n. 83; Iracy, filha de [illegible] cellina Tavares Martins, morro do [illegible] s|n.; Adelaide de Souza, Santa Casa da Misericordia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Eurides, filha de Alcibiades Ramos, rua D. Anna Mascarenhas n. 16; [illegible] ves Barbosa, rua D. Polixena n. 92 [illegible] João, filho de Lucia do Nascimento, [illegible] D. Carlos I n. 96; Elvira Camara, [illegible] pes Quintas n. 73; Antonio, filho de [illegible] dina Veiga, rua 23 de [illegible] Filha de Boaventura Soare[s], rua [illegible] mero 238; Oswaldo dos Santos, [illegible] municipal; Maria Clara, rua dos [illegible] n. 373; Celina, filha de José Lourenço, Silva, rua Barroso n. 230; Manoel [illegible] Anjo e Silva, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— No cemiterio do Caju — [illegible] Fernandes Maia, travessa [illegible]

— No cemiterio da Penitencia — Marques de Carvalho Oliveira, rua [illegible] n. 272.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Cypriano Fructuoso de Vasconcellos, [illegible] retro saírá, ás 9 horas, da rua [illegible] Alves n. 39, casa V; Zelmira, filha de Pereira Gomes de Oliveira, tendo logar o [illegible] mento, ás mesmas horas, do alto da [illegible] ta s. n., Tijuca.

— No cemiterio de S. João Baptista: Piedade do Carmo, e Antonia, filha de Alexandre Freire, saíndo os enterros respectivamente, ás 8 1|2 e ás 9 horas, da rua Floresta n. 17, Gavea, e General Glycerio numero 16, villa Marilia.

CONSIGNAÇÕES DE CAFÉ E OUTROS GENEROS

Agencia Commercial do B. Popular do [illegible] Sociedade Cooperativa de Responsabilidade limitada. Rio e Santos. Caixa postal, 157 [illegible] telegraphico "Colares". Rio.

Recebemos hontem 1.150 saccos. Vendemos 595. Preço de hontem, para o typo 7, 16$852 / 15 kilos. Recebemos hoje 751 saccos. Vendemos 361. Preço para o typo 7, 16$750, por 15 kilos.

AS NOMEAÇÕES NA CAIXA ECONOMICA

A proposito de um dos nossos [illegible] pessoa que se intitula Um prejudicado:

— Com satisfação li o [illegible] vosso conceituado vespertino, sobre [illegible] ção da agencia n. 5, da Caixa Economica, installar-se no Cattete.

São, de facto, muito justas as considerações sobre o assumpto, tanto mais [illegible] to, como é notorio, o proprio Conselho Administrativo, no intuito de effectivar [illegible] excepções á correcção com que habitualmente zela pelos interesses da instituição [illegible] metteu ao Dr. João Ribeiro, quando ministro da Fazenda, um projecto de regulamento, que não foi approvado, cujo artigo dizia o seguinte:

"Art. 107 — 2ª parte — O Conselho [pode]rá, a seu juizo e tendo em vista [a espe]cialidade da materia, escolher entre o [pes]soal e até nomear para qualquer dos [cargos] independente de concurso, pessoas de [fóra], sem que isso justifique reclamação dos [func]cionarios do quadro."

Accresce que o Conselho, "destruindo dos mais preciosos elementos de [illegible] que os regulamentos estabelecem para [os que] trabalham na administração publica, [e] vêm no accesso o justo premio dos seus esforços em bem servil-a", nomeou [pa]rentes proximos e dous membros do [mesmo] Conselho.

Affectuosas saudações.

Os que visitam o Museu

Foram em numero de 3.347 os visitantes do Museu Nacional, na semana de 1 a [illegible] corrente.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — Não fosse a ordem irreprehensivel que a directoria do Jockey-Club imprime ás suas reuniões sportivas e difficilmente acreditariamos que a sua proxima corrida, com dez pareos, pudesse começar e acabar na mesma tarde. Os intervallos dos pareos não são reduzidos, o que talvez leve a directoria a augmentar o pessoal de alguns serviços do prado, para tornal-os mais rapidos, e este facto só pode merecer elogios, porquanto demonstra a boa vontade da directoria para com os proprietarios que attenderam á chamada do seu projecto de inscripções. O programma feito é excellente e, com certeza, levará ao grande hippodromo de S. Francisco Xavier formidavel onda de espectadores. Dos dez pareos, tres são exclusivamente destinados ás turmas nacionaes, destacando-se entre elles o tradicional Grande Premio Cruzeiro do Sul, para os tres annos. São, á primeira vista, competidores de destaque no programma os seguintes animaes: Classico Barão de Vista Alegre — Moonstone, Lampeira e Vinitius; Grande Premio Cruzeiro do Sul — Cigano, Kitchener e Atrevido; pareo Prado Fluminense — Madrugador; pareo Experiencia — D'Annunzio, Tucuman e Bravata; pareo Ypiranga — Kermesse, Lais e Argonauta; pareo Major Suckow — Nu', Era e Indayá; pareo 16 de Julho — Abati Pororó, Bayonette e Beltenebros; pareo Internacional — Petit Bleu, Martingal e Roosevelt; pareo Animação — Cinders, Morgado e Julepin; pareo S. Francisco Xavier — Miracle, Quebec e Melrose.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO — A tabella da Liga Metropolitana marca os seguintes jogos do campeonato do Rio de Janeiro para domingo proximo: 1ª divisão — S. Christovão x Flamengo, no campo da rua Figueira de Mello; Andarahy x Palmeiras, no campo da rua Prefeito Serzedello; Botafogo x Mangueira, no campo da rua General Severiano; 2ª divisão — Americano x Mackenzie, no campo da rua João Rodrigues; Carioca x Hellenico, no campo da Gavea; Vasco da Gama x Esperança, no campo da rua Campos Salles; Rio de Janeiro x S. C. Brasil, no campo da rua Moraes e Silva; 3ª divisão — Metropolitano x Ramos, no campo da rua Dr. Dias da Cruz; Campo Grande x Exiles, no campo da estação de Bangu'; S. Paulo e Rio x Everest, no campo da rua Itapiru'.

UMA IDÉA DA LIGA — Sabido como é que os Srs. juizes da Liga Metropolitana adoptaram o systema de commummente faltar aos jogos para que são escalados, e sabido, ainda mais, que essa falta tem sido causa da não terminação de varios jogos do campeonato da cidade, com graves prejuizos para os clubs disputantes, que ficam sem saber qual a sua collocação exacta na tabella, para o publico, que paga entradas e que não vê o fim das partidas, e para a propria Liga, que lutará para ter datas, afim de ser ultimado o campeonato, vamos dar uma idéa á nossa entidade de sports terrestres que, se não corrige de todo o mal, deve, comtudo produzir sensiveis melhoras. Consiste a idéa no seguinte: os juizes serão escolhidos, como actualmente se faz, para os primeiros, segundos e terceiros teams, mas com a obrigação de todos tres estarem presentes aos tres jogos; se faltar qualquer delles, o que o tornará passivel de uma penalidade, haverá os dous outros, naturalmente escolhidos, e, assim, do agrado de ambos os contendores, para substituil-o. E' possivel que faltem os tres juizes escalados, mas, o que não resta duvida é que é muito mais facil faltar um do que tres. Como medidas complementares desta idéa a Liga poderá estabelecer prazos para a excusa dos juizes, que sempre deverá ser por motivo imperioso, e para a nomeação de novos. Aqui fica a idéa.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS — Abaixo transcrevemos a copia do officio da Confederação Sul-Americana de Football, dirigido á Confederação Brasileira de Desportos:

"Montevidéo, abril, 17 de 1920 — Señor Presidente de la Confederación Brasileira de Deportes — De mi mayor estima — Me complazco en llevar a su conocimiento, a sus efectos, que la Oficina de la Confederación recibió, en esta fecha, la siguiente comunicación de la Asociación Uruguaya de Football: "Montevidéo, abril, 17 de 1920 — Señor director honorario de la Oficina Permanente de la Confederación Sudamericana de Football — Muy señor mio — Tengo el agrado de dirigirme a Vd. para hacerle saber que la Comisión de la Asociación, deseosa de establecer las reglamentaciones definitivas de la Confederación Sudamericana de Football, resolvió solicitar de esa Oficina, que se abóquen a la mayor brevidad la consideración del proyecto de reformas presentado por la Asociación Uruguaya de Football. Saludo a Vd. con mi mayor consideración. — Firmado, Juan Blengio Rocca, Presidente; Leon Peyrou Secretario General." Aprovecho esta oportunidad para saludarlo con mi consideración más distinguida. — (A.) Hector Gomez, Director Honorario."

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS (Nota official) — Resoluções da directoria. — Em sua ultima reunião esta directoria resolveu: a) Approvar o jogo Walter x Herm Stoltz, realisado em 15 de maio, marcando 2 pontos ao segundo por ter vencido pelo score de 5x0; b) Approvar o jogo Richard Wichello x Grace, realisado na mesma data, marcando 2 pontos ao segundo por ter vencido pelo score de 8x1; c) Considerar sem effeito o jogo realisado no dia 16 de maio, entre os teams do Sport Club Commercial e Dias Garcia, em vista do pedido de desligamento do primeiro; d) Approvar o jogo Salic x Affonso Vizeu, realisado em 22 de maio, marcando 2 pontos ao Salic por ter vencido pelo score de 9x0; e) Marcar 2 pontos ao João Reynaldo-Jannowitz, por ter vencido W. O. o jogo que devia ter-se realisado no dia 23 de maio; f) Multar em 20$000 o Casa Leitão F. C., de accordo com o artigo 11 dos estatutos; g) Approvar as listas de inscripções de jogadores ns. 23, 25, 31, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43; 44; h) Negar o pedido de demissão de membro da Commissão de Football, solicitado pelo Sr. Julio Augusto Motta; i) Approvar a proposta do Villa Isabel F. C. para a cessão do campo, nas condições estipuladas; j) Approvar o accordo entre esta directoria e a da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro; k) Dirigir um telegramma de congratulações ao Sr. Affonso Vizeu, pela sua merecida eleição para presidente honorario da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

ASSEMBLEA GERAL — O Sr. vice-presidente em exercicio convida os representantes para se reunirem na proxima sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da Liga, á rua do Rosario n. 114, 1º andar, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) Eleição do presidente da Liga e de um membro da Commissão de Syndicancia e Informações; b) Entrega dos premios do Torneio Initium; c) Entrega dos diplomas ao campeão de 1919; d) Interesses geraes.

JOSE' JUSTO.—

Orfeon Club Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª convocação

De accordo com os estatutos sociaes, são convidados os Srs. associados deste club a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 15, ás 20 1|2 horas, na séde da sociedade, para os seguintes fins: leitura do relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal e eleição dos novos corpos gerentes para o novo anno social, a iniciar-se no dia 25 do corrente mez. — M. GOMES, 1º secretario das Assembléas Geraes.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa de hoje, no Recreio

Zezé Cabral, um elemento bastante sympathico da companhia Alfredo Abranches, faz, hoje, sua festa artistica no Recreio. O espectaculo é muito attrahente. Elle começará com a representação da opereta em tres actos, "A cigana", de Ferraz Brandão, musica do maestro Felippe Duarte. O programma será concluido com a representação da comedia em um acto, "Rosas de todo o anno", peça em que Zezé Cabral, estreando na companhia Leopoldo Fróes, então no Trianon, recebeu muitos e justos louvores da critica. No desempenho da excellente comedia de Julio Dantas estreará, tambem, a actriz Amelia Reis.

Zézé Cabral

"Theatro Nacional". Seu segundo numero

Já está prompto para sair a 12 do corrente mez o 2º numero do "Theatro Nacional", o orgão da Casa dos Artistas. E' a seguinte a materia que esse numero trará: Theatro Nacional; Um pouco de historia, de Raul Pederneiras; Commentando, de M. M.; Farrapo humano, de João Barbosa; O artista, de Simões Coelho; Biographia do actor Martins; Historico do theatro S. Pedro; Balancete dos festivaes do "Dia do Artista", em 1918 e 1919; Noticiario variado de interesses da classe. Diversos clichés.

Mario Pinheiro despede-se amanhã

Com um lindo programma de espectaculo, despede-se amanhã do publico carioca o artista patricio Mario Pinheiro, figura de destaque da extincta companhia lyrica popular da empresa José Loureiro. O espectaculo, que se realisa no theatro Lyrico, começará ás 8 3|4 da noite, com a symphonia da opera "Salvador Rosa", do nosso immortal patricio Carlos Gomes. E' organisador deste espectaculo o conhecido poeta sertanejo Catullo da Paixão Cearense, amigo intimo de Pinheiro. Catullo dirá o delicioso poema de sua lavra, "A Promessa", illustrado com cantos e côros, acompanhados ao violão. Dous tenores brasileiros se farão ouvir, os Srs. Reis e Silva e Vicente Celestino. Mario cantará, além de algumas romanzas, algumas das nossas lindas canções no acto regional com que terminará o espectaculo. A orchestra, que será de 40 professores, terá cinco regentes, os maestros Arthur De Angelis, Cappedeville e Villa Lobos, que fará executar um dos seus poemas symphonicos.

João Colás

Por alma do saudoso artista patricio João Colás, será resada sexta-feira proxima, ás 10 horas, uma missa. Essa cerimonia religiosa, que se realisará na egreja da Immaculada Conceição, é mandada celebrar pela Casa dos Artistas.

A festa do Brandão

Mais tres dias e teremos o festival do velho actor Brandão. Tudo indica que o espectaculo do Polytheama vae obter um successo brilhante. Brandão prepara para seus admiradores e amigos, que de certo encherão, na noite de 11, o Recreio, muitas surpresas.

——Os Marialvas fazem, a 13 deste mez, sua festa artistica, no Club G. Portuguez.

——Espectaculos para hoje: Lyrico, Rubinstein; Trianon, "Terra natal"; S. Pedro, "A menina das rosas"; S. José, "Pé de anjo"; Carlos Gomes, "Soror Thereza"; Recreio, "A cigana" e "Rosas de todo o anno"; Republica e Polytheama do largo do Machado, Circo Artigas; Democrata, variado.

Escola Pratica de Arte de Representar

Annexa á Escola de Canto Albergaria — (Ensino gratuito) — Rua Sachet, 5, 2º andar — Telef. Central 3489

Está aberta na secretaria da Escola, á rua Sachet 5, 2º andar, a matricula para alumnos de ambos os sexos.

Aulas todos os dias uteis, das 17 ás 19 horas. — O director, **José Simões Coelho.**

Á LIMPEZA, POR FALTA DE LIMPEZA

O dono do botequim da rua do Riachuelo n. 72, protesta contra a Limpeza Publica e com justa razão. Quando uma das carroças daquelle departamento passa á porta do seu estabelecimento, ha de sempre parar, alli, cerca de tres quartos de hora, exhalando um fetido horrivel do lixo que anda collectando. Convem, pois, que a Limpeza Publica não passe a si mesmo um attestado de falta de limpeza.

Reunião organisadora da Associação Christã Feminina

A Associação Christã Feminina reune-se, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, em 15 do corrente, para leitura e assignatura dos respectivos estatutos. Esse acto será realisado, em inglez, ás 4 horas da tarde, e em portuguez ás 5 horas da tarde e ás 7 1|4 da noite.

Mais uma victima de um cão

Dolores Silva, moradora á rua Carlos Xavier n. 72, em D. Clara, queixou-se ás autoridades do 23º districto, de que sua prima, a menor Elydia, de oito annos, de côr preta, fôra mordida no pescoço por um cão vadio.

O animal bravio é de propriedade de Julia de tal, moradora á rua Capitão Macieira numero 62, na mesma localidade.

A menor foi medicada na Assistencia e o animal posto em observação.

VARRAM O LIXO DA RUA BARÃO DE SERTORIO

Os moradores da rua Barão de Sertorio protestam, por este meio, contra o lixo amontoado naquella via, com manifesto prejuizo da saude publica.

"Illustração Portugueza" A Agencia Geral, da rua do Carmo 59, enviou-nos o n. 742 daquella revista lisboeta, que traz, além da chronica de Accacio de Paiva, um curioso artigo sobre "Lisboa daqui a vinte annos", "O Seculo Comico", actualidades, versos, photogravuras, etc.

Consultorio medico

J. F. F. O. N. S. E. C. A. (Villa Nova de Lima) — Quando apparecerem as dores deve tomar uma colherinha das de café, do seguinte remedio: bicarbonato de sodio, 20 grammas; magnesia calcinada, 5 grammas; sub-nitrato de bismutho, 2 grammas. Devo dizer-lhe, entretanto, que não é com isso que o meu prezado consulente vae curar a sua doença, pois o remedio indicado tem apenas por funcção acalmar-lhe as dores. A causa de seu mal deve ser pezquisada com muita minucia, sendo necessario que se faça um exame pelo raio X. Na completa impossibilidade de submetter-se a esse exame, é recommendavel que tome uma série de injecções mercuriaes (aluetina, lyeto-sôro, etc.).

R. M. R. (Rio) — O amigo ha de comprehender facilmente que não me é possivel, sem exame, dar-lhe uma resposta positiva a respeito do seu estado. Em virtude do que me diz acho que, logo que tiver uma opportunidade, deve passar uns tempos fóra d'aqui, em logar de bom clima. Deve tambem tonificar-se por meio de injecções (as de neurocleina Werneck, por exemplo), em vez de fazer uso do vinho a que se refere, pois o alcool tomado durante tanto tempo póde causar-lhe maleficios.

C. B. M. O. T. T. A. (Rio) — 1º, não tem effeito nenhum; 2º, póde, mas durante pouco tempo; 3º, o melhor é esperar.

C. O. N. F. I. A. N. T. E. (Nictheroy) — Essa anomalia, nas circumstancias em que se dá, não tem importancia nenhuma. E' um simples phenomeno nervoso que o amigo dominará facilmente com a educação de sua vontade e com os phosphatos acidos de Horsford.

F. I. F. O. (Rio) — Deve tomar ambos os remedios durante o mesmo periodo, sendo que o liquido deve ser tomado ás refeições e o granulado fóra dellas, tres vezes por dia.

J. C. M. (Rio) — Não é de remedios que precisa a sua menina, minha senhora, mas de regularidade na amamentação. A creança deve tomar uma quantidade de leite que esteja de accôrdo com a edade porque, se lhe derem uma quantidade exaggerada, ella apresenta prisão de ventre e, além disso, algumas outras perturbações, redundando tudo isso em uma nutrição deficiente que perturba o desenvolvimento della. Assim, pois, contra a prisão de ventre da sua pequenina deve empregar, não remedios mas regime. Dê-lhe de mamar sómente de tres em tres horas, marcadas a relogio, e deixe-a sem leite durante á noite. Ha de ver como esse meio muito simples dá o melhor resultado.

N. A. Z. I. R. A. (Rio) — Essa sua dôr, nas circumstancias em que me descreve, parece não ter maior importancia. Dou-lhe o conselho de tomar um purgativo (agua laxativa viennense por exemplo) e, além disso, comprimidos de aspirina de Bayer, na dóse de dous comprimidos por dia, tomados porém fraccionadamente, isto é, meio comprimido de tres em tres horas ou de quatro em quatro horas. Se, porém, apezar desses meios, persistir a dor, é então necessario que procure directamente um medico.

Z. T. W. X. (Rio) — Não approvo de modo algum o uso desse remedio, tomado assim sem conselho medico e sem que sejam verificados de maneira conveniente os effeitos produzidos. Remedios da ordem desse sobre que me consulta são perigosos. Demais, a sua doente está a fazer uso delle pela simples presumpção de que a gordura excessiva que apresenta seja devida á deficiencia de glandulas de secreção interna. Será, mas de que glandula? E, demais, quasi sempre não é uma só glandula a responsavel por estados como esse, mas duas ou mais. A medicina é um pouco mais complexa do que em geral pensa o vulgo. Assim, pois, desapprovo a medicação e fico aqui ás suas ordens para qualquer outro conselho que me seja possivel dar.

DR. AGAPITO DE LIMA

O "Carolina" em transito para a Europa

Em transito, para a Europa, ancorou ás primeiras horas da manhã em nosso porto, o vapor inter-alliado "Carolina", ex-austriaco.

O "Carolina" procede de Buenos Aires com carregamento de varios generos consignados á firma Martinelli.

VEIU TOMAR CARVÃO

O "Gleneden" está no porto

Procedente de Buenos Aires, arribou pela manhã ao nosso porto, o paquete inglez "Gleneden", com carga para Liverpool.

O "Gleneden" vem apenas abastecer as carvoeiras, devendo partir amanhã.

O Paulo bateu na Isabel

O operario da Prefeitura, Antonio Paulo Filho, reside com sua amante, Isabel Paulo, á travessa Carlos Xavier n. 113, em D. Clara. Hoje, foi elle preso pelas autoridades do 23º districto, por ser pelos visinhos accusado de bater em sua companheira. Esta apresenta umas echymoses nos labios.

A VARIOLA E A REFORMA DA SAUDE PUBLICA

O questionario de um medico

Muitos medicos andam deveras absorvidos no exame e estudo de certos dispositivos do novo regulamento da Saude Publica. Nesse sentido temos recebido algumas cartas, dentre as quaes hoje sobresae uma que nos é enviada em relação á exequibilidade e resultados praticos da vaccinação contra a variola. Neste ponto diz o missivista:

"Peço venia a V. S. para encarar aqui o problema da vaccinação, do qual sou fervoroso adepto, por isso que elle é o unico meio de prophylaxia contra a variola.

Pelas exigencias da Saude Publica a obrigatoriedade da vaccina é um facto indiscutivel e pratico. Todavia, aqui lhe farei um questionario para que seja do dever do Dr. Carlos Chagas respondel-o em todos os seus fundamentos:

a) Que garantias têm os vaccinadores? b) Que meios irão ser empregados para o registo do novo serviço? c) Que medidas serão tomadas contra os medicos não pertencentes á repartição, que dão attestados falsos de vaccinação; d) Se a multa só é bastante aos que não permittirem a vaccinação pelos cultos que professarem ou se deve existir um livro para o registo dos nomes desses mesmos insubordinados; e) Se a vaccinação deverá ser feita sómente pelo medico ou academico da repartição ou se pelo medico da familia, e nesse caso qual o direito quanto á applicação da multa.

Como vê, Sr. redactor, o caso não parece tão facil como o julgamos á leitura da lei."

Por que não vêm buscar as suas cartas?

Nesta redacção encontram-se duas cartas para os Srs. Drs. Alceu de Lelis e Ary de Castro e Silva.

NOTAS RELIGIOSAS

A festa do Corpo de Deus

A Veneravel Irmandade de Santa Rita, por iniciativa de sua mesa administrativa, fará celebrar, com toda solemnidade, a festa do seu divino orago, precedendo-a de um triduo de conferencias que serão realisadas nos dias 10, 11 e 12 do corrente, pelo Sr. conego Dr. Benedicto Marinho, que dissertará sobre os themas: 1 — "A vida Eucharistica e o respeito dos homens"; 2 — "A Eucharistia reparadora"; 3 — "A communhão frequente e o apostolo dos homens". No proximo domingo, ás 8 horas, haverá communhão geral, e ás 10 1|2 horas, missa pontifical, sendo celebrante monsenhor Moura Guimarães.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Manáos, o paquete "João Alfredo", com passageiros; de Buenos Aires, o vapor inter-alliado "Carolina", com varios generos; de Buenos Aires, o vapor inglez "Gleneden", arribado para tomar carvão, e de Porto Alegre, o paquete nacional "Itapuhy", com passageiros.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

A secção brasileira na Feira Internacional de Amostras de Padua

ROMA, 7 (Retardado) (A. A.) — Communicam de Padua, que foi alli inaugurada, com grande solemnidade, a Feira Internacional de Amostras. A Secção Brasileira, occupará todo o primeiro pavilhão, que fica situado mesmo em frente á entrada, muito bem destacado, um dos que mais chamou a attenção dos visitantes.

Nesse pavilhão, os expositores brasileiros reunem os principaes productos exportaveis do Brasil, sendo para notar especialmente os productos dos Estados do Paraná e Santa Catharina: mate, fumo, tapioca, madeiras preciosas, que alli estão representados, de fórma a merecer os mais justos elogios aos seus expositores.

Accresce ainda que na Secção Brasileira se distribuem boletins onde se faz uma efficaz propaganda do mate, mostrando-se os seus processos de cultura, as suas qualidades de nutrição e therapeutica.

Durante o tempo que estiver aberta a Feira Internacional de Amostras, o pavilhão brasileiro dará todas as tardes pequenas festas, servindo mate aos seus visitantes em chavenas de delicado gosto artistico.

A L. C. E O IMPOSTO DE CONSUMO

Os desejos expressos dos commerciantes de fumo

Um officio ao Sr. ministro da Fazenda

A Liga do Commercio dirigiu ao Sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, interpretando os desejos expressos dos commerciantes de fumos, vem pedir a attenção de V. Ex. para o art. 3º do projecto de regulamento da cobrança e fiscalisação de imposto de consumo, que determina o pagamento de emolumentos de registro para o commercio de fumo em bruto. A lei da receita vigente creou uma patente de registo de 300$000 para os lavradores e commerciantes em grosso, que fizerem o commercio de fumo em corda, folha ou pasta, tributo esse que, apezar de ainda não estar devidamente regulamentado, já vem creando aos lavradores e commerciantes do interior do paiz os maiores vexames, visto que as repartições fiscaes dos Estados estão exigindo o respectivo pagamento até mesmo dos varejistas. O registo para os commerciantes e productores de fumo em bruto foi suggerido em projecto que propunha tambem a tributação desse producto; entretanto, sendo rejeitada pelo Congresso Nacional essa tributação, naturalmente, por inadvertencia, foi mantido o registo determinando, assim, a reincidencia do pagamento do imposto de industria e profissão. Nem mesmo se poderá allegar que a patente do registo servirá como elemento estatistico, pois difficil senão impossivel será fazer essa estatistica, visto a mercadoria transitar por diversas mãos — productor — commerciante em grosso e — varejista; vindo ella apenas concorrer para asphyxiar a actividade dos grandes e, principalmente, dos pequenos lavradores, que restringirão as suas plantações, determinando isso graves prejuisos para a economia nacional. Não se justifica, pois, Sr. ministro, a obrigação do registo para a producção e commercio de uma mercadoria isenta do imposto de consumo, pelo que a Liga ousa solicitar que, a exemplo do que procedeu com os fumos desfiados no anno de 1915, em relação aos fabricantes que empregavam no fabrico de seus cigarros o fumo desfiado na propria fabrica, V. Ex. se digne mandar sustar a cobrança do alludido registo, acto esse que, naturalmente, merecerá agora, como mereceu em 1915, a approvação do poder legislativo.

A Liga pede venia para chamar ainda a esclarecida attenção de V. Ex. para a norma processual das contravenções, onde se observa a desegualdade existente entre os autuados que tem de recorrer das decisões proferidas pelos Srs. director da Recebedoria da capital e collectores do Estado do Rio de Janeiro, e as que os são pelos funccionarios chefes das demais estações arrecadadoras dos outros Estados. Os recursos interpostos das decisões da Recebedoria do Districto Federal e das collectorias do Estado do Rio de Janeiro são levados directamente ao ministro da Fazenda, isto é, ha sómente duas instancias, a daquellas repartições e a do ministro da Fazenda; emquanto que as provenientes dos funccionarios dos outros Estados percorrem tres instancias, ou sejam: — as dos collectores, administradores de mesas de rendas, ou inspectores de alfandegas; de modo que o contribuinte multado no Estado do Rio ou nesta capital deposita a multa para recorrer ao ministro da Fazenda, por não haver instancia intermediaria, e os que o são nos outros Estados depositam a multa quando recorrem para o delegado fiscal. Ora, se por força da não existencia de delegados fiscaes no Estado do Rio, em circumstancias identicas, os contribuintes multados recorrendo para o ministro da Fazenda têm a solução por isso mesmo mais rapida, nos seus recursos, ficando o deposito, quando resolvidos, paralysado por um espaço de tempo menor, não parece justo que os infractores em outros Estados, em logares longinquos, como por exemplo, Matto Grosso, tenham de fazer esse deposito logo que recorrem ao delegado fiscal, ficando a importancia da caução detida por numero de mezes muito superior ao dos primeiros depositantes, privados, assim, os segundos de movimentar o seu capital, se absolvidos; facto que, necessariamente, determina prejuisos incalculaveis, maximé se considerarmos que os attingidos pelas multas, são, em geral, negociantes de giro commercial relativamente pequeno, sendo levados, assim, talvez, á fallencia, quando só muito mais tarde poderão receber os depositos feitos para solver compromissos estabelecidos na previsão do recebimento desses depositos, uma vez feita a prova da inexistencia da infracção.

Conclue-se, pois, que a falta de delegados fiscaes no Estado do Rio ou a proximidade da Recebedoria á instancia do ministro da Fazenda beneficiam os contribuintes dali e desta cidade, evitando-lhes os damnos que resultam de uma paralysação maior do seu capital. Inversamente, os que residem em outros Estados ficam em situação inferior, prejudicados na maior demora de haverem o que lhes vae ser restituido, embora accusados das mesmas contravenções, convindo ainda ponderar que, muitas vezes, depositam elles dezenas de contos de réis, que ficam retidos, sem render juros, quatro e mais annos. A desegualdade, portanto, da lei no tratamento de uns e outros contribuintes, determinando para um certo numero duas instancias, e tres para a grande massa dos que pagam impostos nos demais Estados da Republica, é flagrante; sendo, pois, licito esperar que V. Ex. faça no novo regulamento desapparecer essa desegualdade, estabelecendo que o deposito em caução do recurso, para todos em geral, se realise quando, perante a pessoa do ministro da Fazenda, tenham os contribuintes de recorrer das decisões condemnatorias; caso não seja preferivel substituir o deposito pela assignatura de um termo de responsabilidade, conforme se procede nas alfandegas pela falta de apresentação das facturas consulares que deviam acompanhar as mercadorias sujeitas a despacho.

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro submettendo, em nome dos commerciantes de fumos, á benevolente apreciação de V. Ex. o estudo destas duas questões, acredita que ellas serão examinadas e resolvidas com a justiça e equidade que caracterisam os actos de V. Ex. Queira V. Ex. acolher a segurança da nossa elevada estima e distincta consideração. — (a) *Alfredo A. V. Ferreira*, presidente, e *J. Murtinho Nobre*, secretario."

Exhibições de autochromos em beneficio de tres instituições de caridade

Sob o patrocinio das Sras. Epitacio Pessoa, Foster Vidal e Russel Azevedo, realisar-se-ão no Lycée Français, as exhibições dos autochromos trazidos ao Brasil pelo Sr. William Sandoz e Mme. Mary Lantes, nos dias 10, 12 e 13, e em beneficio da Casa de Santa Ignez e dos asylos N. S. de Pompéa e Bom Pastor. As exhibições serão feitas em "matinée" e os bilhetes para as mesmas se encontram na casa Arthur Napoleão, e á porta do Lycée Français, á rua do Cattete.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fez annos, hontem, o Sr. Juvenal de Figueiredo, funccionario da 2ª Vara Federal.

—— Faz annos, amanhã, o Sr. capitão-tenente Apio Couto.

—— Faz annos, hoje, o Sr. Procopio Russell, paginador do "Diario Official", e um dos mais antigos collegas da imprensa carioca.

CASAMENTOS

Realisou-se, na 3ª pretoria, o casamento da Sra. D. Bebé Rooms, filha do negociante desta praça, Sr. Alexandrino Coelho, recentemente fallecido, com o Sr. Francisco Lomelino Pereira, funccionario do Banco Ultramarino.

BAPTISADOS

O Dr. Ignacio de Campos Valladares, advogado nesta capital, e sua Exma. senhora, D. Beatriz Maldonado Valladares, baptisaram, hoje, o seu filho Paulo. Foram padrinhos o Dr. Francisco Valladares, deputado federal, e sua senhora, D. Cicinha Valladares.

CUMPRIMENTOS

Receberá, amanhã, em sua residencia, muitos cumprimentos de suas amiguinhas, por motivo da passagem de seu anniversario, a senhorita Lygia Richard, filha do Dr. Eugenio Richard.

RECEPÇÕES

No proximo dia 10, realisa-se no palacio Itamaraty, das 4 ás 6 horas da tarde, a habitual recepção de Mme. Azevedo Marques.

FESTAS

Ao sub-official mecanico, piloto aviador da Armada, Sr. Antonio J. da Silva Junior, offereceram, hontem, os seus amigos e primeiros alumnos mecanicos da America do Sul, um jantar intimo.

—— Festejando o seu natalicio, o Sr. Renato da Gama Castro reuniu em sua residencia os seus amigos offerecendo-lhes um jantar intimo que correu na maior cordialidade.

CONCERTOS

O barytono patricio, Sr. F. Nascimento Filho, realisa, amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão do "Jornal do Commercio", o seu recital de canto, com o seguinte programma: Primeira parte — I — Mehul — Air d'Ariodant; II — Gluck — Air des Pélerins de la Mecque; III — Schubert — Le tilleul; IV — Schumann — Dédicace (á ma fiancée); segunda parte — I — César Franck — Nocturne; II — Chausson — Le colibri; III — G. Fauré — Les roses d'Ispahan; IV — C. Debussy — Mandoline; terceira parte — I — A. Nepomuceno — Flores; II — A. Nepomuceno — Il flotte dans l'air; III — Glauco Velasquez — Le livre de la vie; IV — Glauco Velasquez — Na capella. Ao piano, graciosamente, o maestro Capdevilla, do theatro Municipal.

CONFERENCIAS

Realisar-se-á, no dia 11 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, no salão da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, uma conferencia do Sr. Alberto Childe, sobre — "A semelhança nas obras de arte antiga", promovida pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Durante a conferencia, serão feitas numerosas projecções representando obras de arte pertencentes ás differentes épocas e escolas antigas.

Apezar dos convites expedidos ao mundo official e artistico e aos representantes da imprensa carioca, será a entrada franca ao publico.

ENFERMOS

A Exma. Sr. D. Antoninha Lobo, esposa do major medico do Exercito, Dr. Arthur Lobo, ha dias, victima de um accidente e operada pelo Dr. Felix Goulart, acha-se actualmente em estado inteiramente satisfactorio.

—— Foi operado, hontem, no Hospital Central do Exercito, pelos Drs. Tourinho, Oscar Carvalho e Carlos Fernandes, o Sr. tenente Nestor Mariath Costa, achando-se em boas condições.

LUTO

Falleceu, nesta capital, o Sr. Waldemar Figueiredo, diplomado pela Escola de Commercio e preparador da Escola Superior de Agricultura. O enterro realisou-se, hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Falleceu, hoje, o Sr. Arthur Alves da Silva, funccionario da Intendencia da Guerra, pae do Dr. Lauro Salles. O feretro sairá da rua José Domingues n. 16, no Encantado, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Será resada, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, missa de setimo dia, por alma da Exma. viuva Maria Rosa de Andrade, progenitora dos Srs. Drs. Oscar de Andrade, engenheiro da E. F. Central do Brasil; José de Andrade, clinico nesta cidade; e Avelino de Andrade, advogado nos auditorios desta capital.

O PROXIMO 11 DE JUNHO

As festas que se realisarão

Além das festas militares preparam-se outras commemorativas para o dia 11 de junho, que recorda a batalha do Riachuelo.

A Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, por exemplo, abrirá a sua séde, á rua Conselheiro Saraiva n. 22, sobrado, para uma recepção.

O Gymnasio Olavo Bilac, solemnisará o dia, com uma sessão literaria, que se realisará ás 8 horas da noite. Falarão: o professor Vicente Avellar, sobre a data e o professor Mozart Sayão Lobato, director do Gymnasio, que fará uma conferencia literaria.

A Camara do Piauhy prestou homenagens ao Dr. Astolpho Dutra e ao desembargador João Gabriel Baptista

THEREZINA (Piauhy), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Arthur Furtado, depois de enaltecer as qualidades e altos dotes do desembargador João Gabriel Baptista e do Dr. Astolpho Dutra, requereu que fosse inserido na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento daquelles vultos, que fossem suspensos os trabalhos da Camara Legislativa, naquelle dia, e que se telegraphasse ao presidente da Camara Federal dos Deputados e ao Estado de Minas Geraes, sendo tudo unanimemente approvado.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

Capital .... 20.000:000$000
Fundo de reserva .... 13.000:000$000

BALANCETE GERAL DA MATRIZ E FILIAES EM 30 DE ABRIL DE 1920

ACTIVO

Accionistas		10.000:000$000
Immoveis		4.167:257$320
Moveis		1$000
Titulos de renda (Apolices e obrigações de Companhias)		6.618:693$630
Devedores em conta corrente		99.306:570$790
Filiaes		32.187:662$120
Correspondentes		8.804:871$520
Juros e dividendos a receber		21:267$480
Carteira:		
Letras a cobrar	41.277:590$240	
Titulos descontados	39.025:003$650	80.302:593$890
Diversas garantias		160.066:338$480
Titulos e valores depositados		14.297:156$400
Diversas contas		1.380:346$940
Caixa		20.955:516$270
		437.111:275$840

PASSIVO

Capital	20.000:000$000
Fundo de reserva	13.000:000$00
Auxilio aos empregados	660:720$630
Contas correntes com e sem juros	23.602:166$340
Depositos a prazo	102.505:017$820
Contas limitadas com retiradas sujeitas a aviso	14.290:016$740
Cauções	109.066:338$480
Correspondentes	9.699:351$750
Titulos em custodia	14.297:156$400
Descontos, premios e lucros pendentes	2.289:535$980
Titulos a cobrar por conta de terceiros	41.277:590$240
Filiaes	66.388:541$710
Dividendos a pagar	29:628$740
Diversas contas	55:217$010
	437.111:275$840

Porto Alegre, 30 de Abril de 1920 — A. MOSTARDEIRO FILHO, Director. — SANTOS PARDELLAS, Chefe da Contabilidade.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858
MATRIZ: — PORTO ALEGRE

Capital .... 20.000:000$000
Fundo de reserva .... 13.000:000$000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE MAIO DE 1920

ACTIVO

Titulos em carteira	14.965:775$690
Letras a receber	2.545:388$490
Matriz e filiaes	14.062:448$510
Contas correntes garantidas	7.570:324$280
Valores e letras caucionadas e em deposito	16.407:416$000
Diversas contas	1.465:076$310
Caixa	7.306:585$290
	64.323:012$540

PASSIVO

Contas correntes com e sem juros	8.340:492$260
Depositos a prazo	18.761:210$650
Contas limitadas com retiradas sujeitas a aviso	503:854$460
Matriz — C|especial	5.300:000$000
Correspondentes	155:998$210
Titulos e em caução e em deposito	28.533:835$870
Diversas contas	2.327:620$090
	64.323:012$540

DANIEL DE MENDONÇA, Gerente — MARIO PETRUCCI, Contador.

LONDON AND RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL AUTORISADO .... £ 4.000.000
CAPITAL SUBSCRIPTO 3.600.000
CAPITAL REALISADO 2.040.000
FUNDO DE RESERVA 2.100.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 31 DE MAIO DE 1920

ACTIVO

Letras descontadas	4.576:591$210
Letras a receber	24.883:038$850
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	12.974:388$010
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	8.548:264$430
Diversas contas	1.084:298$760
Penhores de emprestimos de contas caucionadas, etc.	5.699:237$050
Valores depositados	99.509:365$250
Caixa em moeda corrente	11.749:449$460
	169.024:633$070

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	1.500:000$000
Depositos á prazo fixo e com aviso	4.311:859$380
Contas correntes com e sem juros	17.050:593$090
Diversas contas	26.905:620$420
Titulos em caução e deposito	105.208:602$300
Letras a pagar	108:647$620
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	14.839:310$280
	169.024:633$070

S. E. & O. — Rio de Janeiro, 7 de junho de 1920. — Pelo London and River Plate Bank, Limited (Assignado), C.D.SIMMONS, Gerente. FORTESCUE WHITTLE, Contador.

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa A. SAMPAIO RIBEIRO — Companhia PEDRO GONÇALVES (O DUDU') Ensaiador, BENJAMIN D'OLIVEIRA
HOJE 8 de junho de 1920 — HOJE
SENSACIONAL ESPECTACULO
Na primeira parte, novas e attrahentes estréas.
Successo de
DUDU' and REIS
Os reis do riso
Na segunda parte, primeira representação do grandioso drama em tres actos, onze quadros e apotheose
OS FILHOS DE LEANDRA
Luxo, arte, esplendor, moralidade. Successo do popular artista BENJAMIN DE OLIVEIRA no papel de José Pacifico, protagonista. Correcto desempenho por toda companhia.
HOJE OS FILHOS DE LEANDRA. Em ensaios—A MANCHA NA CORTE. Breve—O GRITO NACIONAL.

TRIANON

(O ponto preferido das familias cariocas)
Proprietario, J. R. STAFFA
Companhia Alexandre Azevedo
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE
ULTIMOS DIAS DA
TERRA NATAL
Tres encantadores actos de Oduvaldo Vianna
Rico mobiliario do 2º acto ... Nunes, R. da Carioca 65 e 67
VESPERAES: quintas-feiras, sabbados e domingos
A seguir:
O HOMEM DA CADEIRINHA
Em ensaios FLOR DE MAIO, de Antonio Guimarães.
Proxima VESPERAL INFANTIL ... do corrente

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO — Direcção JOÃO SEGRETO

S. JOSE'
HOJE — Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — Tres sessões — HOJE
O PÉ DE ANJO
FABRICA DE GARGALHADAS — TYPOS COMICOS.
164.918 pessoas já viram O PÉ DE ANJO.

S. PEDRO
HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A applaudida operetta
A MENINA DAS ROSAS
Amanhã — Reapparecimento de ... Maria das Pastorinhas

CARLOS GOMES
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
A peça em cinco actos ...
SOROR THEREZA
Protagonista, ITALIA FAUSTA